Diário do Comércio

91 ANOS / DESDE 1932

Belo Horizonte, MG
Terça-feira, 4 de junho de 2024

EDIÇÃO 25.092

diariodocomercio.com.br
JOSÉ COSTA fundador
ADRIANA COSTA MULS presidente

R$ 3,50





O Diário do Comércio inicia as comemorações dos 92 anos com novos produtos no mercado FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO/MARA BIANCHETTI

% ECONOMIA Nova identidade visual para os formatos impresso e digital é criada para ampliar as possibilidades de acesso a conteúdos mais analíticos

O Diário do Comércio lança hoje nova marca e novo projeto visual para os formatos impresso e digital, iniciando as comemorações de seus 92 anos, que serão completados em outubro. Criada pela Greco Design, a marca reúne o símbolo de porcentagem (%), indicando quantidades ou taxas em termos de centésimos, e a vírgula, usada para separar orações, isolar elementos adicionais, separar adjetivos e indicar pausas na leitura. A combinação de elementos matemáticos e de escrita representa, de acorco com a gerente de Projetos de Design da Greco, Flávia Siqueira, a integração dos números comentados, destacando o impacto dos números na história de um povo.

A presidente e diretora editorial do Diário do Comércio, Adriana Muls, afirma que todo o projeto de identidade visual visa ampliar as conexões e possibilidades de acesso a conteúdos capazes de apontar causas e consequências.

O diretor-executivo do Diário do Comércio, Yvan Muls, avalia que a nova marca representa o momento pelo qual a empresa e a economia passam como um todo, refletindo os anos da pandemia da Covid-19, que impuseram a digitalização das relações pessoais e comerciais em um ritmo jamais visto. % PÁG. 3

% Mudar, evoluir, consolidar

Rumo ao centenário, iniciamos uma importante virada de página para começar a escrever mais um capítulo em nossa história.

Seguimos firmes no propósito de promover o jornalismo econômico transformador baseado no conhecimento e nos ideais da uma nova economia. Por isso, é fundamental que as nossas plataformas acompanhem essa transformação e um dos ativos mais importantes, a nossa marca, se permita evoluir num tom que integre a importância dos números com a essencialidade das análises e diálogos que promovemos, todos os dias, no Diário do Comércio.

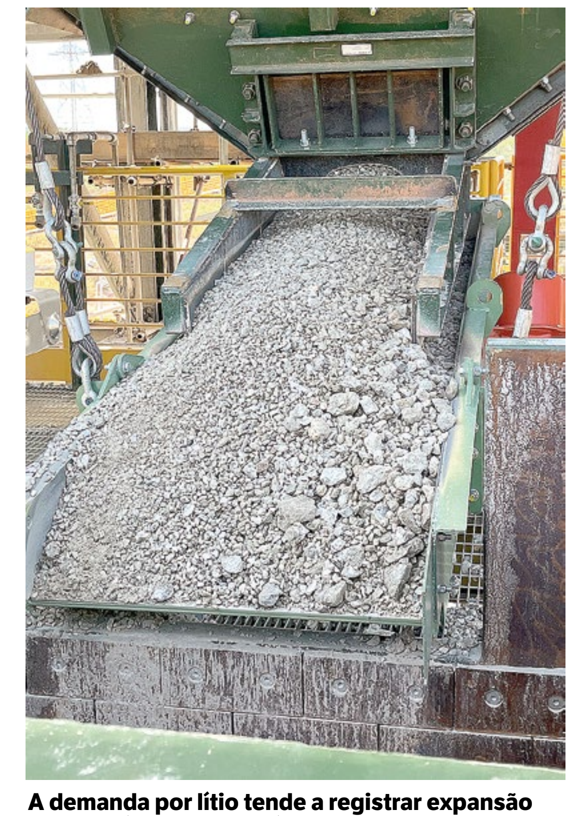
Agora, o momento é de olhar para o futuro com um passado consagrado na autoridade de contribuir para o desenvolvimento de Minas Gerais e assumir que o presente se destaca pela intelectualidade de pessoas com a inteligência da tecnologia.

Te convidamos a seguir com a gente promovendo diálogos conscientes, opiniões inteligentes e o jornalismo eficiente. Isso nunca vai mudar! O que evolui agora é a dinâmica que vamos oferecer para consolidar o Diário do Comércio como o *hub* de conteúdos econômicos e essencial para a tomada de decisões em Minas Gerais.

Nessa edição histórica, o digital e impresso não apenas estarão de cara nova, mas te ensinarão um novo jeito de ler, entender a informação, com a profundidade necessária e certificar a conquista de novos conhecimentos.

Diário do Comércio. A impressão digital da economia mineira.

Adriana Muls
Presidente e Diretora Editorial



A demanda por lítio tende a registrar expansão
FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO/MARA BIANCHETTI

Estado tem enorme potencial de liderar a oferta mundial de minerais críticos

Diante da emergência climática do planeta, o processo de transição energética vem acelerando os investimentos na exploração de minerais críticos. O cenário é promissor para Minas Gerais, que possui um enorme potencial para liderar a oferta mundial de jazidas estratégicas. A Agência Internacional de Energia (AIE) estima que o mercado global de minerais críticos quase quadruplicará até 2030, saltando de US$ 320 bilhões, em 2022, para US$ 1 trilhão. A entidade projeta que, até 2040, a demanda por lítio crescerá em mais de 40 vezes. O diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do Ibram, Julio Nery, destaca a disposição de empresas de setor de diversos países em busca de novas fontes de suprimento. % PÁG. 4



O queijo da Casca Florida ganhará valor agregado
FOTO: ARQUIVO PESSOAL/IVAIR OLIVEIRA

Produção do Queijo Minas Artesanal de Casca Florida Natural será regulamentada

Aguardada pelo setor, a produção do Queijo Minas Artesanal de Casca Florida Natural será regulamentada com assinatura de portaria pelo governador Romeu Zema no dia 13 de junho, durante o Festival do Queijo Artesanal de Minas, no Expominas. Com a regulamentação, os produtores poderão registrar a iguaria com maior valor agregado e de forma segura para o mercado, que será expandido. Na cobertura do "casca florida", há uma presença natural de fungos filamentosos. De acordo com o Sistema Faemg Senar, a minuta do regulamento foi elaborada após processo de consulta pública e visa atender às necessidades do setor queijeiro, além de garantir a qualidade e a segurança alimentar do produto. % PÁG. 14

% ARTIGOS

Sebrae Exporta estimulará a participação das MPEs no comércio exterior

O programa Sebrae Exporta foi lançado ontem para estimular a participação das micro e pequenas empresas (MPEs) do Estado no mercado internacional, como acesso mais fácil a oportunidades de negócios no exterior. A expectativa do Sebrae Minas é que as empresas se organizem em polos produtivos. % PÁG. 8

Clínica Veterinária Professor Israel vai abrir sua segunda unidade em Nova Lima

Criada há 25 anos, a Clínica Veterinária Professor Israel (CVPI) é resultado da vocação herdada por Luiz Fernando Lucas Ferreira de seu pai, o professor Homem Israel Ferreira. Tema da série Mineiridade, a CVPI tem como foco principal as cirurgias. O seu plano de expansão prevê a abertura de uma segunda unidade em Nova Lima. % PÁG. 15

DÓLAR DIA 3

COMERCIAL	COMPRA R$ 5,2330	VENDA R$ 5,2340
TURISMO	COMPRA R$ 5,2510	VENDA R$ 5,4310
PTAX (BC)	COMPRA R$ 5,2367	VENDA R$ 5,2373

EURO DIA 3

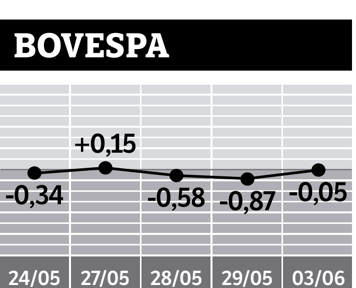
COMERCIAL	COMPRA R$ 5,7012	VENDA R$ 5,7050

OURO DIA 3

NOVA YORK (ONÇA-TROY)	US$ 2.350,98
BM&F (g)	R$ 394,32

TR dia 4	0,0487%
POUPANÇA dia 4	0,5589%
IPCA – IBGE abril	0,38%
IPCA – IPEAD abril	0,24%
IGP-M abril	0,31%

BOVESPA







OPINIÃO

O meio ambiente pede socorro

Leandro Ranucci
*Professor e coordenador na UniCesumar nos cursos EAD de Engenharia Ambiental e Sanitária, Ciências Biológicas, Bem-Estar Animal e Gestão Ambiental. Especialista em Biologia de Animais Selvagens, além de Mestre e Doutor em Genética e Melhoramento

A tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul mostra a urgência de refletirmos sobre nossa relação com o meio ambiente. Diante do iminente Dia Mundial do Meio Ambiente, a ser "celebrado" no dia 5 de junho, é importante destacar que a preservação perpassa pela responsabilidade coletiva, mas também individual. Enquanto isso não acontece, os impactos devastadores das ações humanas são um lembrete doloroso do que essas atividades podem causar. Isso inclui a exploração desenfreada dos recursos naturais, a ocupação irregular de solos, até poluição e destruição de ecossistemas que contribuem para as alterações climáticas.

Há ainda aqueles que, mesmo com catástrofes como essa, se recusam a acreditar que tudo seja fruto da ação humana. O fato é que a situação é muito mais alarmante. O aumento da temperatura média global é uma tendência preocupante. De acordo com relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), as temperaturas médias globais têm aumentado de forma constante nas últimas décadas, impulsionadas principalmente pela emissão de gases de efeito estufa decorrente das atividades humanas, como queima de combustíveis fósseis e desmatamento.

Outro ponto a ser lembrado é que o Brasil é um dos países mais biodiversos do mundo, mas enfrenta uma crise de extinção de espécies. Segundo a lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio,) o País tem aproximadamente 1,2 mil espécies ameaçadas de extinção, ocupando o primeiro lugar em quantidade de espécies peixes ósseos, seguido de invertebrados, aves, mamíferos, répteis, peixes cartilaginosos e anfíbios.

As mudanças climáticas também estão contribuindo para o aumento da incidência de doenças relacionadas ao clima, como malária, dengue, zika vírus e febre amarela. Mudanças nos padrões de temperatura e precipitação podem afetar a distribuição de vetores de doenças, como mosquitos, e aumentar o risco de surtos e epidemias. Em 2024, o Brasil enfrentou – e ainda enfrenta – uma das piores epidemias de dengue das últimas décadas.

> *"Mudanças nos padrões de temperatura e precipitação podem afetar a distribuição de vetores de doenças, como mosquitos, e aumentar o risco de surtos e epidemias"*

Como se não bastasse, os desastres naturais relacionados ao clima, como enchentes, secas, tempestades e incêndios florestais, causam danos significativos à economia brasileira. De acordo com dados do Banco Mundial, o Brasil tem enfrentado um aumento na frequência e na intensidade desses desastres, resultando em custos substanciais para a reconstrução de infraestruturas danificadas, perda de colheitas agrícolas e impactos na saúde e na segurança das comunidades afetadas.

Todos esses agravantes nos fazem crer na necessidade de mudanças de paradigmas, é urgente repensar nosso modelo de desenvolvimento urbano e social. É preciso adotar práticas mais sustentáveis em todas as áreas, desde a agricultura e indústria, até adotar um meio de transporte e consumo. Isso inclui investir em fontes de energias renováveis, conservação de recursos naturais e proteção da biodiversidade.

E, diante de tragédias já instaladas, se faz indispensável a solidariedade e ação coletiva imediata, seja com mobilização de esforços de socorro e recuperação com as comunidades afetadas. Além disso, é essencial unir forças para enfrentar os desafios ambientais globais, como as mudanças climáticas, por meio da cooperação internacional e da adoção de políticas ambientais mais ambiciosas que devem ser aplicadas com rigor.

A evolução da mineração

Gustavo Emina
Fundador e CEO da New Wave, holding global de tecnologia sediada em Luxemburgo

A mineração é um dos alicerces que ajudaram a forjar a civilização tal qual a conhecemos, fornecendo os materiais essenciais para o nosso desenvolvimento. No entanto, é inegável que o setor enfrenta desafios significativos, especialmente no que diz respeito ao impacto ambiental. É aqui que a economia circular se apresenta não apenas como uma solução, mas como uma revolução necessária.

Atualmente em tramitação, o Projeto de Lei n° 1874/2022 promete ser um divisor de águas. Ao instituir a Política Nacional de Economia Circular, ele coloca o Brasil na vanguarda de uma transformação global. Este projeto não é apenas uma legislação; é um manifesto para a mudança, incentivando práticas que vão além da sustentabilidade - práticas que são regenerativas por natureza.

> *"A adoção de uma economia circular na mineração, por exemplo, tem o potencial de reduzir drasticamente os resíduos, promover o uso eficiente dos recursos e fomentar tecnologias de reciclagem"*

A adoção de uma economia circular na mineração, por exemplo, tem o potencial de reduzir drasticamente os resíduos, promover o uso eficiente dos recursos e fomentar tecnologias de reciclagem. Empresas pioneiras já estão trilhando esse caminho, provando que é possível alinhar lucratividade com responsabilidade ambiental.

Enquanto o Brasil avança com o Projeto de Lei n° 1874/2022, é inspirador olhar para exemplos internacionais onde leis de economia circular já estão gerando resultados positivos. A União Europeia, por exemplo, tem sido líder em políticas voltadas para esse tema, com países como a Finlândia, França e Itália desenvolvendo estratégias nacionais robustas. Essas políticas vão muito além da reciclagem, abordando o design de produtos, a inovação em modelos de negócios e a criação de mercados para materiais secundários.

Na Ásia, a China incorporou a economia circular em seu planejamento político desde o início dos anos 2000, com foco inicial na ecologia industrial e na transformação de resíduos de uma empresa em recursos para outra. Este enfoque evoluiu para uma abordagem mais holística, abrangendo a gestão de recursos em todo o ciclo de vida dos produtos.

Esses exemplos demonstram que a economia circular é viável e benéfica, não apenas do ponto de vista ambiental, mas também econômico. A implementação bem-sucedida dessas políticas pode servir de modelo para o Brasil, à medida que busca liderar a transformação para práticas de mineração mais sustentáveis e circulares.

A transição para práticas circulares não é apenas uma questão de preservação ambiental; é uma estratégia econômica inteligente. Reduzir custos operacionais e minimizar a poluição é apenas o começo. Estamos falando de criar um legado de conservação e inovação para as gerações futuras.

A tramitação do Projeto de Lei n° 1874/2022 sinaliza um momento crítico para o Brasil. A aprovação deste projeto pode consolidar o compromisso do país com um futuro mais verde e próspero. A economia circular é mais do que uma tendência; é o caminho para uma indústria de mineração que lidera não apenas em produção, mas em progresso.

EDITORIAL

Somatório de desvios

A política brasileira está enferma e seus males, que perduram faz tempo, foram agravados substancialmente num processo que começou com o uso inadequado do *marketing* substituindo propósitos e ideias por meras conveniências. Assim, conquistar o eleitor passou a ser um processo não muito diferente da venda de sabonetes, numa investida sustentada pelas pesquisas de opinião que ajudaram a alimentar a conveniência em detrimento da correção. E como se não bastasse, a deterioração em curso foi acelerada pelas novas ferramentas de comunicação de massa com suporte eletrônico, que explicitamente fizeram da mentira, da enganação, o mais valorizado atributo das campanhas eleitorais.

Por óbvio, examinamos a questão na perspectiva do País, do interesse local, mas na essência esse é um processo global e cujos efeitos deletérios podem ser percebidos com extrema facilidade. Resumindo, assistimos, no planeta e nas últimas décadas, nítido processo de involução, comprometendo a política se entendida como expressão de valores que remontam à Grécia no seu período mais exuberante, quando os princípios da vida dita civilizada foram forjados, e com danos consequentes, igualmente perniciosos, à gestão pública. O bastante, claro, para provocar preocupação em escala inédita, tudo entendido como claríssima ameaça aos princípios e valores que balizam, ou deveriam balizar, a vida e o convívio no planeta.

Desse processo, e retornando ao início deste comentário, sobram evidências em nosso País, abalado e dividido em larga medida justamente por conta desse somatório de desvios, despontando em primeiríssimo plano justamente a relativização, ou mais que isso, da verdade ou a comprovação da tese de que uma mentira repetida aos milhões chega a parecer verdade. Algo medido, sabido e bem conhecido, mas não enfrentado precisamente porque a mentira contém valores que são do mais alto interesse ainda que não exatamente para aqueles que merecem consideração. Outra não pode ser a conclusão diante do anúncio de que o Congresso Nacional acaba de tomar decisão que dificulta a punição para a disseminação de *fake news* de caráter eleitoral. Para precisos 317 deputados e senadores, simplesmente não existe "crime de comunicação enganosa em massa".

Vergonha, a mais absoluta vergonha, diante da decisão tomada e horror diante de suas consequências. O risco se encontra numa escala que não há como suportar, para isso sendo bastante observar acontecimentos recentes, diante das inundações no Sul do País e a manipulação de informações a respeito.

Diário do Comércio

FUNDADO EM 18 DE OUTUBRO DE 1932
Fundador
José Costa

PRESIDENTE DO CONSELHO GESTOR
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

PRESIDENTE E DIRETORA EDITORIAL
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

DIRETOR EXECUTIVO
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

CONSELHO CONSULTIVO
Enio Coradi
Tiago Fantini Magalhães
Antonieta Rossi

CONSELHO EDITORIAL
Adriana Machado / Claudio de Moura Castro / Lindolfo Paoliello / Luiz Michalick Mônica Cordeiro / Teodomiro Diniz

DIÁRIO DO COMÉRCIO EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA.
Av. Américo Vespúcio, 1.660 CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

EDITORA-EXECUTIVA
Luciana Montes

EDITORES
Alexandre Horácio
Clério Fernandes
Rafael Tomaz
Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES
Atendimento Geral 3469-2000
Administração 3469-2004
Redação 3469-2040
Comercial 3469-2007
Industrial 3469-2085 / 3469-2092

GERENTE INDUSTRIAL
Manoel Evandro do Carmo
industrial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURA (impresso + digital)
assinaturas@diariodocomercio.com.br

SEMESTRAL R$ 396,90
Belo Horizonte, Região Metropolitana

ANUAL R$ 793,80
Belo Horizonte, Região Metropolitana

PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO: R$ 3,50

Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.

FILIADO À



SINDIJORI
Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

diariodocomercio.com.br
diariodocomercio
@diariodocomercio



ECONOMIA

Diário do Comércio renova marca e projeto gráfico

% LANÇAMENTO

Processo de criação, liderado pela Greco Design, demorou cerca de 90 dias

DANIELA MACIEL

Abrindo as comemorações do 92º ano, a serem completados em outubro, o Diário do Comércio lança hoje sua nova marca e projeto visual para a versão impressa e digital. A caminho do centenário, em um país em que cerca de 40% das empresas encerram suas atividades antes de completar cinco anos, é mais do que uma façanha, é um conjunto de determinação, coerência ao longo do tempo, relacionamentos pautados na honestidade, espírito republicano, defesa da democracia e muito trabalho árduo em nome do jornalismo profissional.

A nova marca, criada pela Greco Design, reúne o símbolo de porcentagem (%) - utilizado para representar a proporção de uma parte em relação a um todo, indicando quantidades ou taxas em termos de centésimos -, e a vírgula, usada para separar orações, isolar elementos adicionais, separar adjetivos e indicar pausas na leitura.

A combinação desses elementos matemáticos e de escrita representa, segundo a gerente de Projetos de Design da Greco, Flávia Siqueira, a integração dos números comentados, destacando o impacto dos números na história de um povo. Ao todo, o desenvolvimento da marca e dos projetos para o portal e o impresso demorou cerca de 90 dias.

"O projeto busca criar elementos gráficos que abrangem toda a história e o compromisso do jornal com seus leitores, por meio de uma identidade que transmite a autoridade construída e consolidada ao longo dos anos, capaz de dialogar com públicos distintos. É natural que, quando uma empresa chega a um momento como esse, ela faça uma análise de tudo o que foi construído. Uma nova marca vem com a intenção de mostrar o lugar que a empresa passa a ocupar, trazendo um reposicionamento. A nova marca contempla a tradição, mas também tem um frescor, revisitando toda a história do Diário do Comércio", explica Flávia Siqueira.

Para isso, elementos tradicionais como a cor azul, por exemplo, foram mantidos. Assegurando a modernização da marca do Diário do Comércio, porém, uma nova paleta de cores vibrantes foi agregada, para garantir autoridade e funcionalidade tanto em meios impressos quanto digitais.

De acordo com a presidente e diretora editorial do Diário do Comércio, Adriana Muls, a nova marca de todo o projeto de identidade visual visa ampliar as conexões e possibilidades de acesso a conteúdos que vão além da dureza dos números, mas que são capazes de apontar causas e consequências, avaliar desdobramentos dentro e entre os setores, antecipar tendências, sem renunciar a uma apuração profunda, de um jornalismo propositivo e dos valores democráticos.

"O Diário do Comércio vive um momento muito especial. Há algum tempo estamos vivendo uma transformação muito intensa, não só do ponto de vista digital, mas também de produção de conteúdo. Agora lançamos uma nova marca que vem carimbar todo esse processo de transformação, mostrando que mais do que nunca o Diário do Comércio está mirando o futuro. O Diário do Comércio se apropria muito fortemente do seu propósito, da sua responsabilidade enquanto veículo de comunicação. Estamos muito empenhados em ser e exercitar cada vez mais um jornalismo que seja transformador por meio de conteúdos com temas importantes para Minas Gerais", destaca Adriana Muls.



Yvan e Adriana Muls: novo projeto resgata história da empresa FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO

Para o diretor-executivo do Diário do Comércio, Yvan Muls, a nova marca reverencia a essência do Diário Comércio e também representa o momento pelo qual a empresa e a economia como um todo passam, ainda marcados pelos anos da pandemia da Covid-19 que impuseram a digitalização das relações pessoais e comerciais em um ritmo jamais visto.

"Quando a gente fala de essência, falamos do que o Diário do Comércio fez ao longo dessas mais de nove décadas. O Diário se relaciona com o ambiente econômico desde a sua fundação, como o Informador Commercial, no coração da cidade. Acompanhamos todos os movimentos, da economia essencialmente agrária ao que temos hoje, com a economia do conhecimento, da inteligência, do compartilhamento e a economia verde. Nessas interlocuções entre os setores e agentes econômicos, participamos das transformações, contribuindo com os negócios de Minas Gerais", avalia Yvan Muls.

O novo *design* do portal vem acompanhado de novas funcionalidades e conteúdos especiais. As redes sociais e canais digitais também ganham projetos visuais próprios valorizados pela nova marca. Na versão impressa, a nova diagramação confere às matérias e reportagens especiais leveza e modernidade. %

"O Diário do Comércio vive um momento muito especial. Há algum tempo estamos vivendo uma transformação muito intensa, não só do ponto de vista digital, mas também de produção de conteúdo."

Adriana Muls



Diário do Comércio

90 ANOS / DESDE 1932

Belo Horizonte, MG
Terça-feira, 4 de junho de 2024

EDIÇÃO 25.092

diariodocomercio.com.br
JOSÉ COSTA fundador
ADRIANA COSTA MULS presidente

R$ 3,50

Diário do Comércio lança projeto gráfico

O Diário do Comércio inicia as comemorações dos 92 anos com novos produtos no mercado FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO/MARA BIANCHETTI

% ECONOMIA Nova identidade visual para os formatos impresso e digital é criada para ampliar as possibilidades de acesso a conteúdos mais analíticos

O Diário do Comércio lança hoje nova marca e novo projeto visual para os formatos impresso e digital, iniciando as comemorações de seus 92 anos, que serão completados em outubro. Criada pela Greco Design, a marca reúne o símbolo de porcentagem (%), indicando quantidades ou taxas em termos de centésimos, e a vírgula, usada para separar orações, isolar elementos adicionais, separar adjetivos e indicar pausas na leitura. A combinação de elementos matemáticos e de escrita representa, de acorco com a gerente de Projetos de Design da Greco, Flávia Siqueira, a integração dos números comentados, destacando o impacto dos números na história de um povo.

A presidente e diretora editorial do Diário do Comércio, Adriana Muls, afirma que todo o projeto de identidade visual visa ampliar as conexões e possibilidades de acesso a conteúdos capazes de apontar causas e consequências.

O diretor-executivo do Diário do Comércio, Yvan Muls, avalia que a nova marca representa o momento pelo qual a empresa e a economia passam como um todo, refletindo os anos da pandemia da Covid-19, que impuseram a digitalização das relações pessoais e comerciais em um ritmo jamais visto. % PÁG. 3

% Mudar, evoluir, consolidar

Rumo ao centenário, iniciamos uma importante virada de página para começar a escrever mais um capítulo em nossa história.

Seguimos firmes no propósito de promover o jornalismo econômico transformador baseado no conhecimento e nos ideais da uma nova economia. Por isso, é fundamental que as nossas plataformas acompanhem essa transformação e um dos ativos mais importantes, a nossa marca, se permita evoluir num tom que integre a importância dos números com a essencialidade das análises e diálogos que promovemos, todos os dias, no Diário do Comércio.

Agora, o momento é de olhar para o futuro com um passado consagrado na autoridade de contribuir para o desenvolvimento de Minas Gerais e assumir que o presente se destaca pela intelectualidade de pessoas com a inteligência da tecnologia.

Te convidamos a seguir com a gente promovendo diálogos conscientes, opiniões inteligentes e o jornalismo eficiente. Isso nunca vai mudar! O que evolui agora é a dinâmica que vamos oferecer para consolidar o Diário do Comércio como o *hub* de conteúdos econômicos e essencial para a tomada de decisões em Minas Gerais.

Nessa edição histórica, o digital e impresso não apenas estarão de cara nova, mas te ensinarão um novo jeito de ler, entender a informação, com a profundidade necessária e certificar a conquista de novos conhecimentos.

Diário do Comércio. A impressão digital da economia mineira.

Adriana Muls
Presidente e Diretora Editorial

Estado tem enorme potencial de liderar a oferta mundial de minerais críticos

Diante da emergência climática do planeta, o processo de transição energética vem acelerando os investimentos na exploração de minerais críticos. O cenário é promissor para Minas Gerais, que possui um enorme potencial para liderar a oferta mundial de jazidas estratégicas. A Agência Internacional de Energia (AIE) estima que o mercado global de minerais críticos quase quadruplicará até 2030, saltando de US$ 320 bilhões, em 2022, para US$ 1 trilhão. A entidade projeta que, até 2040, a demanda por lítio crescerá em mais de 40 vezes. O diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do Ibram, Julio Nery, destaca a disposição de empresas do setor de diversos países em busca de novas fontes de suprimento. % PÁG. 4

A demanda por lítio tende a registrar expansão FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO/MARA BIANCHETTI

Produção do Queijo Minas Artesanal de Casca Florida Natural será regulamentada

Aguardada pelo setor, a produção do Queijo Minas Artesanal de Casca Florida Natural será regulamentada com assinatura de portaria pelo governador Romeu Zema no dia 13 de junho, durante o Festival do Queijo Artesanal de Minas, no Expominas. Com a regulamentação, os produtores poderão registrar a iguaria com maior valor agregado e de forma segura para o mercado, que será expandido. Na cobertura do "casca florida", há uma presença natural de fungos filamentosos. De acordo com o Sistema Faemg Senar, a minuta do regulamento foi elaborada após processo de consulta pública e visa atender às necessidades do setor queijeiro, além de garantir a qualidade e a segurança alimentar do produto. % PÁG. 14

O queijo da Casca Florida ganhará valor agregado FOTO: ARQUIVO PESSOAL/IVAIR OLIVEIRA

% ARTIGOS PÁGINA 2

O meio ambiente pede socorro (LEANDRO RANUCCI)

A evolução da mineração (GUSTAVO EMINA)

Sebrae Exporta estimulará a participação das MPEs no comércio exterior

O programa Sebrae Exporta foi lançado ontem para estimular a participação das micro e pequenas empresas (MPEs) do Estado no mercado internacional, como acesso mais fácil a oportunidades de negócios no exterior. A expectativa do Sebrae Minas é que as empresas se organizem em polos produtivos. % PÁG. 8

Clínica Veterinária Professor Israel vai abrir sua segunda unidade em Nova Lima

Criada há 25 anos, a Clínica Veterinária Professor Israel (CVPI) é resultado da vocação herdada por Luiz Fernando Lucas Ferreira de seu pai, o professor Homem Israel Ferreira. Tema da série Mineiridade, a CVPI tem como foco principal as cirurgias. O seu plano de expansão prevê a abertura de uma segunda unidade em Nova Lima. % PÁG. 15

DÓLAR DIA 3
COMERCIAL COMPRA R$ 5,2330 VENDA R$ 5,2340
TURISMO COMPRA R$ 5,2510 VENDA R$ 5,4310
PTAX (BC) COMPRA R$ 5,2367 VENDA R$ 5,2373

EURO DIA 3
COMERCIAL COMPRA R$ 5,7012 VENDA R$ 5,7050

OURO DIA 3
NOVA YORK (ONÇA-TROY) US$ 2.350,98
BM&F (g) R$ 394,32

TR dia 4	0,0487%
POUPANÇA dia 4	0,5589%
IPCA – IBGE abril	0,38%
IPCA – IPEAD abril	0,24%
IGP-M abril	0,31%

BOVESPA
-0,34 +0,15 -0,58 -0,87 -0,05
24/05 27/05 28/05 29/05 03/06

Elementos gráficos abrangem toda a história

Portal ganha ferramentas mais modernas e seguras



Novo portal dialoga com a nova marca, criando uma identidade visual que valoriza o conteúdo

O portal do Diário do Comércio vem acompanhado de novas funcionalidades e conteúdos especiais a partir de hoje, 4 de junho. As redes sociais e canais digitais também ganharam projetos visuais próprios valorizados pela nova marca. Na versão impressa, a nova diagramação confere às matérias e reportagens especiais leveza e modernidade.

"Os formatos digitais e o impresso são complementares. Trazemos relevância, credibilidade, tradição e profundidade junto com a inovação da transformação digital. Acreditamos no conteúdo e na informação enquanto instrumento de orientação, de interlocução. O Diário do Comércio é um *hub* de encontros e também de reflexão para questões que são essenciais a esse ambiente econômico e também de promoção de negócios e oportunidades. Somos um mapa da economia de Minas Gerais", destaca o diretor-executivo do Diário do Comércio, Yvan Muls.

O consultor de transformação digital e responsável pelo desenvolvimento do portal, Filipe Tomita, afirma que o novo portal ganhou ferramentas mais modernas com o objetivo de tornar a experiência do usuário mais fluida, sem qualquer risco para a segurança.

"Modernizamos as tecnologias atualizando os conceitos. Tudo foi pensado para uma experiência mais descomplicada principalmente nos dispositivos móveis, observando o comportamento dos consumidores de informação. Ao mesmo tempo, cuidamos da expansão dos recursos e da criação de novos modelos de negócios. O novo portal do Diário do Comércio permite essa expansão sem que tudo tenha que ser refeito, poupando tempo e racionalizando custos", pontua Tomita.

O consultor participou da criação do primeiro *site* do Diário do Comércio, ainda nos anos 2000. Hoje, o novo portal dialoga com a nova marca, criando uma identidade visual que valoriza o conteúdo e já aponta para novos produtos como *podcasts*, loja, universidade digital, entre outros, em um futuro próximo.

"Todo o projeto olha para as novas marca e identidade visual com um elemento importante. O foco é sempre na usabilidade para o consumidor. Nesse projeto estamos voltados mais para o 'como' do que para o 'o que'. O conteúdo pode variar - sempre dentro das características do Diário do Comércio -, mas o acesso precisa ser rápido, confortável e garantir a segurança do usuário, observando a legislação, sem que ele se sinta invadido ou perca a liberdade", completa o consultor de transformação digital. **(DM)** %

MG pode liderar oferta global de minerais críticos

INDÚSTRIA EXTRATIVA Especialistas alertam para a necessidade de ampliar a discussão sobre a exploração

THYAGO HENRIQUE

Atualmente, o mundo passa por um processo de transição energética na tentativa de reverter o quadro de emergência climática. Essa transformação está acelerando os investimentos globais na exploração de jazidas de minerais críticos. Com uma janela de oportunidade à vista, o Brasil precisa expandir a oferta desses materiais e Minas Gerais tem um imenso potencial para liderá-la.

Dados da Agência Internacional de Energia (AIE) apontam que o mercado global de minerais críticos quase quadruplicará até 2030, saltando de US$ 320 bilhões, em 2022, para US$ 1 trilhão. A organização projeta que, até 2040, a demanda por lítio, por exemplo, crescerá em mais de 40 vezes, e a procura por níquel, cobalto e grafite será entre 20 e 25 vezes superior a atual.

O diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Julio Nery, explica que em razão da transição energética, existe uma disposição mundial em buscar novas fontes de suprimento. Logo, as nações que melhor se posicionarem poderão se beneficiar da ocasião. Por isso, é necessário ter mais debates sobre o tema no País.

Conforme ele, Europa, Estados Unidos, China, Austrália e Canadá já estão se posicionando fortemente nesta agenda, enquanto no Brasil, ainda falta uma harmonização entre as políticas públicas existentes. Nery ressalta que o País não pode deixar passar a chance de ingressar nessa diversificação de fontes, fornecendo os concentrados dos minerais, mas também desenvolvendo empresas para avançar na cadeia de produção, com maior valor agregado.

Oportunidade - Repleto de riquezas minerais, como o próprio nome sublinha, Minas Gerais tem, assim, uma enorme oportunidade pelo caminho, inclusive, de ocupar a liderança global de certos materiais.

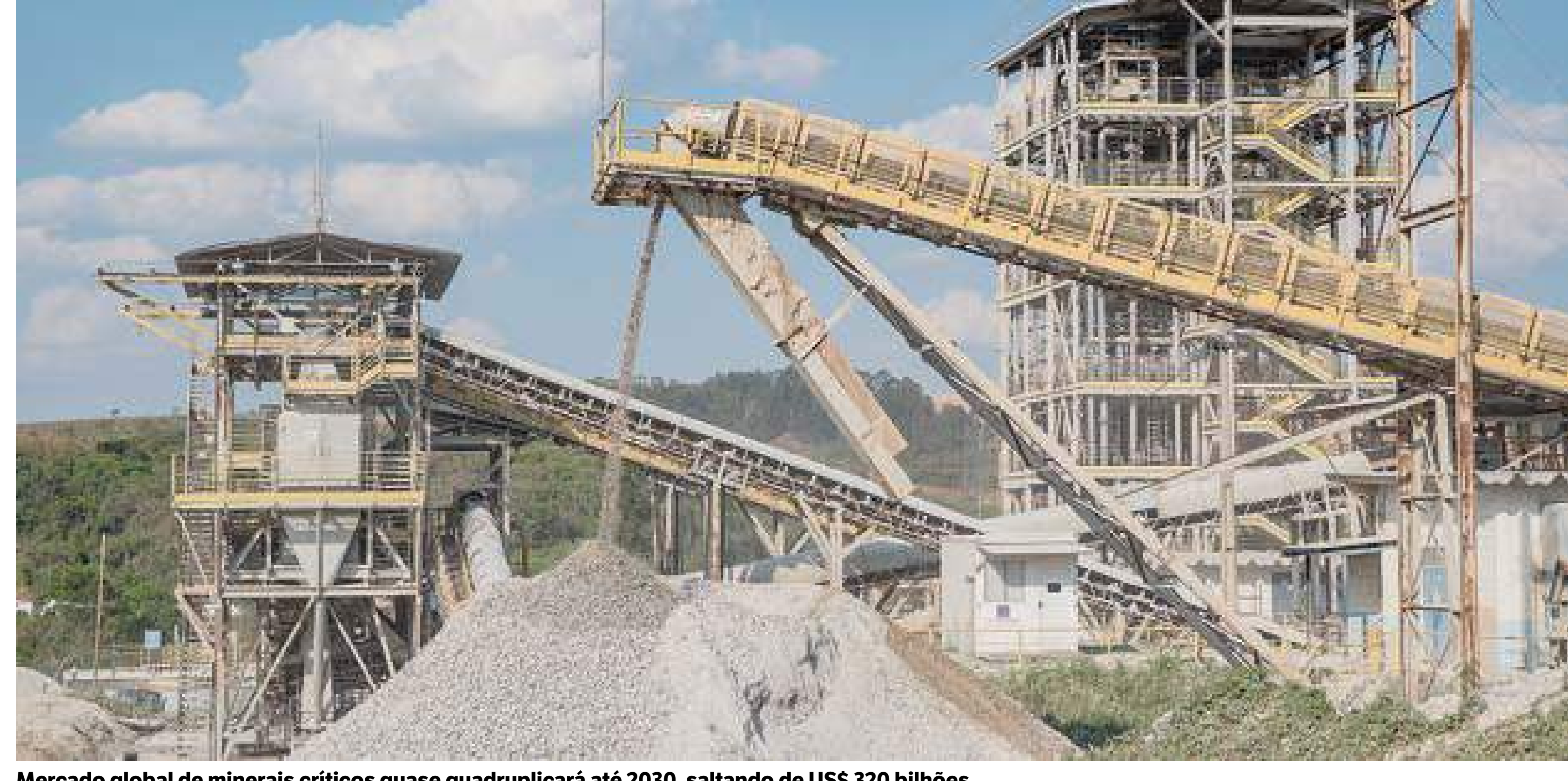
O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, destaca que Minas tem potencial para formar *hubs* de minerais estratégicos. Além do lítio, substância a qual a região detém as maiores reservas nacionais e que já vem sendo o foco da atração de investimentos de grandes *players* multinacionais, os demais minerais que podem ser explorados são: silício, elementos de terras-raras (ETRs), grafite, manganês, potássio e fosfato, explica.

"Temos quase todos os minerais críticos no nosso território e minerais com características de fácil exploração e de baixo impacto ambiental comparado com outros locais. Então, Minas Gerais pode, sim, liderar essa demanda mundial", enfatizou o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe.

Roscoe pondera que as substâncias que estão sendo mais exploradas no Estado, hoje, são o lítio e nióbio. Esse último, o executivo destaca que os mineiros já são líderes mundiais, ao passo que está em quinto lugar na produção do primeiro e deve chegar em terceiro no máximo em três anos. Ele ainda ressalta que os projetos de terras-raras estão começando e o Estado terá condições de ser líder global ao lado da China – que produz mais de 95% de terras-raras do mundo.

Justamente sobre as ETRs, Julio Nery, diz que a Europa não quer que um único país mantenha mais do que 65% da produção, o que abre brecha para o mercado brasileiro e mineiro.

"Temos quase todos os minerais críticos no nosso território e minerais com características de fácil exploração"
Flávio Roscoe



Mercado global de minerais críticos quase quadruplicará até 2030, saltando de US$ 320 bilhões, em 2022, para US$ 1 trilhão, segundo a AIE FOTO: FABRICIO GUEDES / AMG

Iniciativas visam impulsionar a cadeia produtiva

O Ibram está engajado na pauta da expansão da oferta brasileira de minerais críticos. Em maio, durante o Seminário Internacional de Minerais Críticos e Estratégicos, em Brasília, o Ibram apresentou um documento com sugestões do empresariado e de especialistas para que o País possa traçar uma política nacional de minerais críticos e estratégicos.

Além disso, segundo Julio Nery, a entidade tem previsão de abrir uma reunião no Congresso Nacional, para apresentar à Comissão de Transição Energética e à Frente Parlamentar de Mineração Sustentável as propostas. A ideia é levar o documento, que está sendo elaborado com o Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), para os congressistas, buscando o aprimoramento do quadro nacional para o incentivo e a produção dos minerais críticos.

O governo de Minas Gerais também segue ativamente engajado em eventos que abordam o tema, visando fortalecer a presença mineira. Um exemplo disso, conforme o secretário de Desenvolvimento Econômico, é o Brazil Lithium Summit, encontro internacional que ocorrerá em Belo Horizonte, no qual o Estado atuará como endossador, com o objetivo de atrair mais investidores para o setor de mineração, promover *networking* e debates enriquecedores.

Além disso, Fernando Passalio (Sede) salienta que a Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (Invest Minas) lançou, neste ano, um guia de minerais estratégicos. O objetivo é facilitar a compreensão de investidores estrangeiros sobre as oportunidades no Estado.

O documento, de acordo com ele, reúne elementos capazes de impulsionar a transição energética, como terras-raras, lítio, silício, grafite, entre outros. Traz ainda os agrominerais, nos quais o Brasil tem grande dependência de importação, mas que representam uma oportunidade a ser explorada em Minas Gerais, como fosfato e potássio, fundamentais à segurança alimentar.

O guia também aborda o ambiente de negócios no Estado e todo o ecossistema que proporciona um ambiente favorável para atender às demandas dos investidores. Neste sentido, o secretário destaca que "o governo de Minas tem trabalhado insistentemente para melhorar o ambiente de negócios no Estado", com iniciativas que visam desburocratizar processos e a elaboração de políticas públicas desenvolvimentistas que auxiliam na atração de investimentos. **(TH)**



Julio Nery explica que o Ibram pretende levar o debate sobre os minerais críticos ao Congresso Nacional FOTO: GLENIO CAMPREGHER / IBRAM

Estado tem corrida por licenciamentos de projetos

O sócio da Alger Consultoria Socioambiental, Germano Vieira, que realiza, dentre outros, trabalhos relacionados a regularização ambiental de empreendimentos minerários, afirma que existe, desde os últimos quatro anos, uma intensa corrida por licenciamentos de projetos de minerais críticos em Minas Gerais. O executivo enfatiza que isso traz uma comprovação da existência de uma demanda global por essas novas fontes em virtude da transformação energética.

Ele salienta que há grandes operações de lítio em andamento no Vale do Jequitinhonha, como a Sigma Lithium e a Companhia Brasileira de Lítio (CBL), e outros que estarão em breve operando, como a Latin Resources, com previsão de receber a licença ambiental ainda em 2024. Em terras-raras, Vieira realça que o projeto da Meteoric Resources, na região Sul do Estado, com previsão de iniciar a produção em 2027, será a próxima e a maior mina de ETRs do mundo.

O diretor-executivo da Meteoric, Marcelo de Carvalho, diz que Poços de Caldas, Caldas e outras regiões mineiras, têm os melhores depósitos de terras-raras do mundo em termos de teores e recuperação metalúrgica, e serão os maiores em toneladas produzidas. Com a qualidade das jazidas e a velocidade em que os projetos estão sendo desenvolvidos, ele acredita que o Estado tem capacidade de se tornar líder mundial em ETRs em um curto espaço de tempo. **(TH)**

Expansão da exploração enfrenta grandes desafios

Toda oportunidade traz desafios e a do Brasil e Minas Gerais aproveitarem a demanda global por minerais críticos não seria diferente. O diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do Ibram elenca os principais: ter uma boa infraestrutura, disponibilidade de energia, profissionais qualificados e centros de tecnologia e pesquisa, e segurança jurídica e tributária.

Julio Nery, do Ibram, explica que as estradas precisam estar em condições de escoar a produção; que para avançar na cadeia é necessário dispor de muita energia, seja elétrica ou gás natural; que é preciso formar trabalhadores e ter locais para realizar pesquisas para aproveitamento dos minerais; e que a segurança jurídica e tributária é essencial para que os investimentos sejam mantidos e novos aportes sejam alcançados. "Os desafios são os mesmos que toda a mineração enfrenta", pondera.

Para o presidente da Fiemg, o maior obstáculo segue sendo a demora nos licenciamentos. Na avaliação de Flávio Roscoe, os processos deveriam ser mais ágeis, visto que os minerais críticos são imprescindíveis para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e para a transição energética, e tem uma exploração relativamente simples comparado a outros materiais.

Já o sócio da Alger Consultoria Socioambiental, Germano Vieira, observa que os investidores estão de olho não somente em aspectos econômicos, mas também na pegada socioambiental dos novos empreendimentos. Conforme ele, os projetos que não têm essa vertente, enfrentam mais dificuldades para se integrar na avalanche de financiamentos que está ocorrendo no exterior.

"O mundo hoje tem um grande holofote virado para o Brasil e mais ainda para Minas Gerais, que tem uma enorme oportunidade de mostrar que essa mineração com uma pegada mais sustentável, é uma forma de enriquecer o Estado de uma forma diferente, menos predatória, e que a sociedade consiga, através da mineração, sentir uma transformação socioambiental mais verdadeira", disse. **(TH)**

Lithium Ionic deve investir US$ 266 milhões

MINERAÇÃO Valor inicial está previsto no estudo do Projeto de Lítio Bandeira, no Vale Jequitinhonha, além de recursos nos custos de manutenção da mina

THYAGO HENRIQUE

O estudo de viabilidade do Projeto de Lítio Bandeira, da Lithium Ionic, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, foi concluído. Os resultados apontam para um investimento inicial da empresa no empreendimento de US$ 266 milhões (cerca R$ 1,4 bilhão na cotação atual), além de US$ 81,4 milhões (em torno de R$ 426 milhões) em custos de manutenção da mina, nos 14 anos de vida útil.

A mineradora deverá produzir anualmente, em média, 178 mil toneladas de concentrado de espodumênio de alta qualidade com teor de 5,5% de óxido de lítio (Li2O), conforme a análise. Neste caso, vale destacar que as áreas do Projeto Bandeira abrangem 157 hectares, o que representa 1% do pacote de terras de 14,2 mil hectares da companhia canadense na região.

Indicando uma economia sólida e a rentabilidade do empreendimento, o estudo também mostra que o valor presente líquido após impostos será de US$ 1,3 bilhão (R$ 6,8 bilhões) e a taxa interna de retorno posterior aos impostos de 40% ao preço médio de US$ 2.277 (R$ 11.924) a tonelada de concentrado de lítio. Já os custos operacionais ficarão em torno de US$ 444 (R$ 2.325) por tonelada, considerado um dos mais baixos valores de produção do mundo.



Mineradora será responsável por gerar aproximadamente 870 postos de trabalho diretos FOTO: REPRODUÇÃO / SITE LITHIUM IONIC

Contribuindo com o poder público, estimulando o desenvolvimento econômico e social do Vale do Jequitinhonha, a análise ainda aponta que a Lithium Ionic deverá pagar US$ 915 milhões (R$ 4,8 milhões) de impostos com o Projeto Bandeira. Adicionalmente, a mineradora será responsável por gerar aproximadamente 870 postos de trabalho diretos e gastar US$ 677 milhões (R$ 3,5 bilhões) em aquisições de bens e serviços no Brasil no decorrer da vida útil do empreendimento.

"Este estudo marca um importante marco de desenvolvimento, confirmando os fortes resultados de nossa PEA (Estudo de Avaliação Preliminar) no final de 2023 e solidificando nosso caminho para nos tornarmos um produtor de lítio no curto prazo", destacou o CEO da mineradora canadense, Blake Hylands, P. Geo. "Além disso, descreve os impactos positivos significativos que a Bandeira terá através do emprego, das contribuições fiscais e das compras locais", enfatizou.

Próximos passos - Segundo o executivo, agora, a empresa pretende avançar para a fase de engenharia básica para otimizar mais os custos de capital e operacionais. Ele disse que análises de compensação serão realizadas para maximizar eficiência operacional e o valor do projeto antes da engenharia detalhada.

O CEO reiterou que o foco de desenvolver o Bandeira rumo à produção continua, mesmo que a companhia também siga entusiasmada com as outras oportunidades na região.

No fim de 2023, a Lithium Ionic iniciou os procedimentos para o licenciamento do Bandeira. O próximo grande marco neste processo, de acordo com a mineradora, será a aprovação da Licença Ambiental Concomitante (LAC), prevista para o começo do terceiro trimestre deste ano. Embora não detalhe o cronograma completo, a empresa prevê operar em Minas Gerais já em 2025.

Pegada ambiental - Ainda conforme a Lithium Ionic, o plano de desenvolvimento do Projeto Bandeira contempla uma operação de mineração subterrânea com um circuito de processamento simples para otimizar as recuperações e minimizar o impacto no meio ambiente e nas comunidades locais. Além disso, por razões ambientais e de segurança, a mina utilizará a disposição de resíduos empilhados a seco, o que, entre outros benefícios, reduzirá o uso de água e facilitará a reabilitação do local.

"Com o compromisso de ter uma operação sustentável, a empresa fechou, recentemente, um contrato com a a Companhia Energética de Minas Gerais"

Sebrae lança programa de internacionalização

PEQUENOS NEGÓCIOS Projeto visa facilitar o acesso a oportunidades de negócios fora do Brasil

JULIANA SODRÉ

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae Minas) lançou, ontem, em Belo Horizonte, o programa Sebrae Exporta. A iniciativa pretende estimular a participação das micro e pequenas empresas de Minas Gerais no mercado internacional e facilitar o acesso a oportunidades de negócios fora do Brasil.

De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/Mdic), apesar de representarem 40% das empresas que exportaram no Brasil em 2023, as micro e pequenas empresas são responsáveis por 0,8% do total exportado (US$ 339,6 milhões) no período.

"Sabemos que não é fácil o micro e pequeno empreendedor exportar. Ele não conhece as burocracias, e a nossa intenção é orientá-lo a exportar não só para o exterior como para o próprio Brasil, alcançando mais estados brasileiros", explica o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

Este panorama mobilizou a criação do programa. "Queremos mudar este cenário", ressaltou o presidente. Segundo ele o programa será aplicado em três etapas.

Na primeira fase, será feita uma análise dos negócios aptos e favoráveis à exportação, com avaliação de preços e capacidade produtiva.

A segunda etapa será de preparação das micro e pequenas empresas para negociar com compradores e identificar os *players* interessados, cruzando informações de compradores e vendedores.

Já na terceira e última etapa do programa acontecerão as rodadas de negócios, onde os empresários poderão conhecer produtos e condições de venda, potencializando as chances de negociações.

"A expectativa é que com o avanço do programa, as empresas se organizem em polos produtivos em comum, com maturidade econômica para atender ao mercado externo cada vez melhor", explica.

Parcerias - O Sebrae vai disponibilizar profissionais para a execução do programa com parcerias com os governos federal e estadual. "Nesse primeiro momento, nossos investimentos são os nossos profissionais. O Sebrae já trabalha, de alguma forma, com esses produtos: café, queijo e as frutas no Jaíba. Mas as pequenas empresas têm dificuldades. Então, identificamos isso e queremos potencializar estes negócios", detalha Souza e Silva.

Também participaram do evento de lançamento do Sebrae Exporta representantes de dez empresas compradoras do Chile, Colômbia, Panamá e Peru, que também participarão da Rodada de Negócios Internacional do programa em Nova Serrana, entre esta terça (4) e quinta-feira (6).



Sebrae Exporta terá as primeiras rodadas de negócios no APL de calçados em Nova Serrana FOTO: DIVULGAÇÃO / GLADYSTON RODRIGUES

Projeto-piloto será em Nova Serrana

O projeto-piloto do programa Sebrae Exporta está sendo desenvolvido no polo calçadista de Nova Serrana, no Centro-Oeste. A região, segundo o Sebrae, demonstrou interesse pelo programa e já possui um histórico de exportação para a Argentina que facilitou o desenvolvimento do projeto inicial.

O presidente do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Calçados de Nova Serrana (Sindinova), Ronaldo Andrade Lacerda, disse que estão preparados comercialmente e qualitativamente para ampliar as exportações. Para ele, o que faltava era justamente os contatos e a ampliação das relações.

"O programa do Sebrae coroa nosso momento. Estamos numa nova fase, um momento propício para crescer com as exportações. Estamos ganhando mais representatividade e atendendo clientes mais qualificados no Brasil. É o momento certo de ampliar os contatos e encontrar pessoas de confiança que gerem negócios futuros com o mercado internacional. Fazendo isso, as fábricas dão sequência às negociações", explica Lacerda.

Hoje, o polo exporta cerca de US$ 40 milhões anuais, e a expectativa é que na rodada desta semana 10% deste valor seja fechado com o mercado internacional. Com isso, cerca de US$ 4 milhões devem ser negociados na ocasião. **(JS)**

Comércio está otimista com o Dia dos Namorados

VAREJO Maior parte do empresariado em Minas Gerais estima crescimento nas vendas neste ano

RODRIGO MOINHOS

Considerado como o último período comemorativo do primeiro semestre, o Dia dos Namorados deverá impactar em 62,1% das empresas do comércio varejista de Minas Gerais, índice menor que o registrado em 2023, quando foi de 70,9%. Entre as empresas, 45,5% têm expectativa de vendas melhores que em 2023, entretanto, essa expectativa ainda é inferior em comparação com o Dia dos Namorados de 2022, quando registrou 53%.

Os dados são da Pesquisa de Expectativa de Vendas para o Dia dos Namorados, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio-MG). Entre os motivos apontados pelos empresários para esta expectativa positiva está o otimismo/esperança (45%), o aquecimento do comércio (29,7%) e o valor afetivo da data (18%).

Segundo a economista da Fecomércio-MG, Gabriela Martins, ainda assim o cenário é favorável para o empresariado mineiro.

> **"Mesmo com as dificuldades enfrentadas (...), o Dia dos Namorados representa um oportunidade para alavancar as vendas"**
> Gabriela Martins

"Mesmo com as dificuldades enfrentadas, como o alto nível de endividamento do consumidor, o Dia dos Namorados representa uma oportunidade para alavancar as vendas do comércio. O valor afetivo é primordial para as vendas, isso porque a compra do "mimo" continuará, independente da situação financeira do consumidor", explicou.

Pouco mais de 61% dos empresários acreditam que o consumidor irá realizar suas compras na semana da data, sendo que para 22,6% dos comerciantes os consumidores deverão dispor de um tíquete médio que poderá variar de R$ 100,01 a R$ 200,00. Ainda segundo a pesquisa, o cartão de crédito parcelado deverá ser a forma de pagamento mais utilizada no período.

Quase 28% dos empresários esperam que as vendas sejam piores que as do Dia dos Namorados do ano passado, principalmente pelo fato do comércio estar estagnado (44,1%), pela crise econômica (23,5%) e pelo consumidor estar mais cauteloso (20,6%). "O segundo semestre é sempre muito esperado e conta com expectativa positiva. No entanto, o primeiro semestre também é marcado por datas importantes como a Páscoa, Dia das Mães e o Dia dos Namorados", enumerou a economista.

Em todas as regiões do Estado, pelo menos metade das empresas do comércio varejista deverá ser impactada positivamente pelo Dia dos Namorados. Os maiores destaques se encontram nas regiões do Alto Paranaíba (72,5%), Centro-Oeste (68,3%), Noroeste (67,5%), Central (67,4%) e Norte de Minas (65,0%). Para se aproximar dos clientes e, consequentemente melhorar suas vendas, os empresários pretendem adotar medidas como divulgações (67,1%), promoções e liquidações (30,6%) e os sorteios e brindes (7,5%), disse Gabriela.



Entre as ações apontadas pelos comerciantes para atrair a clientela estão divulgação, promoções e sorteios FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ALESSANDRO CARVALHO

Canais de venda - O Instagram deverá ser o principal meio de divulgação (67,9%) do comércio varejista para o Dia dos Namorados, seguido do WhatsApp (49,2%) e do Facebook (31,0%). Alguns empresários realizam também vendas on-line (66,3%), sendo o WhatsApp (60,7%) o canal mais utilizado, seguido do Instagram (27,4%) e de plataformas de *e-commerce* (6,0%).

INDÚSTRIA

Setor perdeu força em maio diante da tragédia no RS

São Paulo - A indústria brasileira perdeu força em maio diante do impacto sobre a produção das enchentes no Rio Grande do Sul, do fechamento de empresas e de uma demanda menor, mas ainda permaneceu em território de expansão pelo quinto mês seguido, apontou o Índice de Gerentes de Compras (PMI) ontem.

Em maio, o PMI da indústria brasileira, compilado pela S&P Global, caiu a 52,1, de 55,9 em abril, permanecendo acima da marca que separa crescimento de contração. De acordo com a nota da pesquisa, os dados de maio excluem as respostas de entrevistados do Rio Grande do Sul.

"O PMI ficaria aproximadamente dois pontos mais baixo quando ajustado para as prováveis respostas negativas das empresas sediadas em regiões diretamente impactadas pelas enchentes e, portanto, incapazes de responder à pesquisa", apontou a nota.

Houve um leve enfraquecimento na confiança empresarial em meio às preocupações das empresas com o impacto sobre a economia das enchentes no Rio Grande do Sul, a distribuição de insumos, encomendas de clientes e o setor fiscal.

"Os resultados do PMI mostraram alguma resiliência da indústria brasileira, quando se exclui respostas de empresas impactadas diretamente pelas enchentes catastróficas no Rio Grande do Sul", avaliou a diretora associada de economia da S&P Global Market Intelligence, Pollyanna De Lima. **(Reuters)**

Fontes de Energia Renovável Holding S.A.

CNPJ/MF nº 50.294.533/0001-00

Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	**2023**
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1
Total do ativo circulante	**1**
Total do ativo	**1**

Passivo	**2023**
Circulante	
Contas a pagar	11
Total do passivo circulante	**11**
Patrimônio líquido	
Capital social	1
Prejuízo acumulado	(11)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	**(10)**
Total do passivo e do patrimônio líquido negativo	**1**

Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo líquido do exercício	(11)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa	
Aumento (redução) nos passivos operacionais	
Contas a pagar	11
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	–
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	**–**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Integralização de capital	1
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	–
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa	**–**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	–
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	1
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	1

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Capital social	**Lucro(Prejuízo) Acumulado**	**Total do patrimônio Líquido**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**–**	**–**	**–**
Integralização de capital	1		
Lucro (Prejuízo) do período	–	(11)	(11)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1**	**(11)**	**(10)**

Demonstração do Resultado do Exercício Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023
Receita operacional líquida	**–**
Custo de geração de energia	–
Lucro bruto	–
Receitas (despesas) operacionais	
Gerais e administrativas	(11)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	(11)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**(11)**
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(11)

Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	**(11)**
Outros resultados abrangentes	
Outros resultados abrangentes líquidos	–
Total de resultados abrangentes do exercício	**(11)**

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira
Contadora CRC: RJ-119036-O
Hamilton Ferreira da Silva
Controller CRC: 1SP-217225/O-5
Carlos Gustavo Nogari Andrioli
Diretor CPF: 861.403.379-68
Fernando Mano da Silva
Diretor CPF: 690.436.121-20

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do Parecer da Auditoria Externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Novo governo do México pode fortalecer comércio com Brasil

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL Diário do Comércio ouviu especialistas, que apontam proximidade ideológica com governo Lula como principal trunfo para fortalecimento das relações

MARCO AURÉLIO NEVES

A eleição da nova presidente do México, Claudia Sheinbaum, pode fortalecer o comércio bilateral com o Brasil, afirmam especialistas. A primeira mulher eleita à presidência mexicana é do mesmo partido do atual presidente, Andrés Manuel López Obrador (AMLO), o Morena, e tem uma proximidade ideológica com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Ao saudar a vitória de Sheinbaum, inclusive, o presidente brasileiro ressaltou a intenção de fortalecer as relações comerciais entre os dois países. "Somos as duas maiores economias da América Latina e podemos ter um maior fluxo entre os empresários de ambos os países", declarou Lula na rede social X (antigo Twitter).

O professor de Relações Internacionais do Ibmec BH, Mario Schettino, explica que, no governo de AMLO, o México reconhecia a relevância do Brasil na América Latina, não só no comércio, como na política. Apesar disso, a diferença ideológica com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) distanciou os dois países.

A presidência de Claudia Scheibaum deve manter esse reconhecimento e estreitar a relação com um presidente brasileiro mais próximo no espectro político. "A expectativa é de continuidade dessa política que reconhece a importância do Brasil no ambiente regional, principalmente agora que temos uma convergência ideológica maior entre os dois governos e um governo brasileiro que assume de certa forma esses custos da liderança na América do Sul e América Latina", aponta Schettino.

> **"Em 2023, os governos brasileiro e mexicano lançaram o Ano Dual 'Presença do México no Brasil e do Brasil no México', em comemoração aos 190 anos de relações diplomáticas"**



Claudia Sheinbaum é a primeira mulher eleita à presidência do México e é do mesmo partido do atual presidente FOTO: ALEXANDRE MENEGHINI / REUTERS

Diretor executivo da Câmara México - Brasil (Camebra), Djair Resende afirma que a divergência política entre Bolsonaro e López Obrador impediu a criação de um tratado de livre-comércio nos últimos anos. Ele aponta ainda uma influência dos EUA em impedir este acordo entre as duas nações, que poderia prejudicar os interesses econômicos americanos.

No ano passado, os governos brasileiro e mexicano lançaram o Ano Dual "Presença do México no Brasil e do Brasil no México", em comemoração aos 190 anos do estabelecimento das relações diplomáticas. A iniciativa marcou uma nova etapa na relação bilateral e Resende acredita que seja intensificada com a nova presidente, principalmente no comércio.

"A manutenção da política dentro de um mesmo patamar de partido, o Morena, dá uma tranquilidade para que essas coisas tenham continuidade, porque a tendência é a gente conseguir fazer o projeto Ano Dual prosseguir na forma como precisa", pontua.

Minas e México - As exportações do Brasil para o México alcançaram o valor de US$ 8,5 bilhões em 2023, focadas no comércio de veículos e autopeças, além da soja, do milho e do frango no agronegócio. Já as importações atingiram US$ 5,5 bilhões, com foco no setor automotivo.

Em relação a Minas, a nação mexicana é o nono principal destino das exportações do Estado, com predominância do minério de ferro, produtos de metalurgia e automóveis, e o sétimo país de origem das importações mineiras, também com liderança do setor automotivo.

Até por isso, o diretor executivo da Camebra se encontrará com o governador Romeu Zema (Novo) na próxima sexta-feira (7), na Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (Acieg), em Goiânia (GO), para estreitar as relações comerciais do país com o Estado.

Ele não acredita que a diferença política entre Zema e Sheinbaum prejudique a relação de Minas com o México, como ocorreu com Bolsonaro e López Obrador. "Mesmo tendo divergência ideológica, nesse caso, como ela não é gritante no caso do Bolsonaro, não vai ser empecilho. Por isso, já pensamos nessa oportunidade de conversar com Zema para já abrir os caminhos", pontua Resende.

Buritis: preferência para compra ou aluguel em BH

MERCADO IMOBILIÁRIO **Dados fazem parte do "Termômetro DataZap" em relação a imóveis residenciais; outro destaque no mercado de vendas é o bairro Castelo, na região da Pampulha**

LEONARDO LEÃO

O bairro Buritis, na região Oeste de Belo Horizonte, segue como o mais procurado entre as pessoas que buscam comprar ou alugar imóveis residenciais na capital mineira, com 4,7% e 4,55% da demanda, respectivamente. É o que apontam os dados do Termômetro DataZap, realizado com base em anúncios veiculados nos portais do Grupo OLX, ao longo dos últimos 12 meses.

Outro destaque no mercado de venda de imóveis da capital mineira é o bairro Castelo, na região da Pampulha, com 4,08% dos acessos com finalidade de adquirir um imóvel residencial – em segundo lugar no *ranking*. Já o Planalto, na região Norte da cidade, apresentou o maior avanço, passando de nono, em 2021, para quinto neste ano; enquanto o Santo Antônio, na Centro-Sul, caiu de quarto, em 2022, para o sexto lugar, em 2024.

Vale ressaltar que dentre os dez bairros mais procurados na Capital, apenas dois apresentaram avanços na demanda durante o período: Planalto e Centro, com variações positivas de 0,27 ponto percentual (p.p.) e 0,16 p.p., respectivamente.

No mercado de locação de imóveis em Belo Horizonte, os destaques ficaram para Buritis (4,55%) e Sagrada Família (3,7%), seguidos por Lourdes (3,33%) e Savassi (3,24%). Especificamente o bairro Sagrada Família, na região Leste da cidade, passou de quinto mais procurado em 2020 para a atual segunda posição.

São os seguintes os bairros mais procurados da Capital para locação de imóveis residenciais:

- Buritis 4,55%
- Sagrada Família 3,7%
- Lourdes 3,33%
- Savassi 3,24%
- Castelo 2,84%
- Planalto 2,17%
- Centro 2,14%
- Santo Antônio 2,05%
- Santa Efigênia 1,68%
- Santa Amélia 1,57%



Bairro na região Oeste da Capital é mais procurado tanto para aluguel quanto venda FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBE STOCK

> "Buritis, na região Oeste, segue como mais procurado com 4,7% (compra) e 4,55% (aluguel) da demanda da capital mineira ao longo dos últimos 12 meses"

Neste caso, os bairros com as maiores variações na capital mineira foram Lourdes e Savassi, ambos na região Centro-Sul, com aumento de 1,62 p.p. e 1,56 p.p. na demanda, respectivamente. Por outro lado, Castelo (-0,92 p.p.) e Santa Amélia (-0,53 p.p.), ambos na Pampulha, apresentaram as quedas mais acentuadas.

Valorização - O levantamento também ressalta o fato de o Índice FipeZap Venda Residencial em Belo Horizonte permanecer acima da média nacional desde agosto de 2022, no acumulado de 12 meses, com variação positiva de 9,97% contra 5,76% no Brasil. Já no caso dos aluguéis, a Capital está abaixo da média brasileira nos últimos três meses, com avanço de 13,19% contra alta de 14,84% no País.

Na divisão por bairros, o grande destaque no mercado de vendas da Capital foi o Goiânia, na região Nordeste da cidade, com valorização de 50,84% no período, encerrando abril com valor médio de R$ 5.314 por metro quadrado (m²). No caso das locações, a maior valorização foi observada no bairro Diamante, na região do Barreiro, com alta de 50,17% no período, fechando com preço médio de R$ 25,50/m².

Imóveis de até 50m² são os preferidos

O estudo realizado pelo Grupo OLX também revelou a preferência dos belo-horizontinos por imóveis de até 50m², com 34% da demanda no mercado de vendas e 33% no mercado de aluguéis. Em seguida, apareceram as residências com área útil entre 50m² e 70m², tanto na venda quanto (24%) quanto na locação (28%).

No que diz respeito ao número de dormitórios, a preferência ficou para imóveis com dois dormitórios, com 38% da procura entre as pessoas que buscam adquirir um imóvel e 39% entre aqueles que pretendem alugar.

Vale ressaltar que metade (50%) do público em busca de imóveis para alugar dá preferência para imóveis sem suítes. No caso das pessoas que pretendem adquirir um imóvel, a taxa é de 43% da procura total na capital mineira.

Além disso, a maioria (39%) das pessoas que procuram imóveis para alugar também preferem locais sem vagas de estacionamento e outros 35% se contentam com apenas uma vaga. Já no mercado de venda de aluguéis, a situação é parecida, com 37% da preferência por imóveis sem vagas de estacionamento e 35% para lugares com apenas uma vaga. **(LL)**

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Santander
1º LEILÃO: 15 de julho de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 17 de julho de 2024, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, n° 074274230010192, firmado em 29/01/2016, com os Fiduciantes **PAULO VICKTOR CORREA JUNIOR,** brasileiro, comerciante, portador do RG nº 13.363.652-SSP/MG, inscrito no CPF sob nº 069.496.856-02, e sua mulher **GABRIELLE FERNANDA NASCIMENTO CORREA,** brasileira, comerciante, portadora do RG nº 16.438.655-PC/MG, inscrita no CPF sob nº 107.679.426-20, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Belo Horizonte/MG, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ R$ 452.674,38 (quatrocentos e cinquenta e dois mil seiscentos e setenta e quatro reais e trinta e oito centavos) - atualizado conforme disposições contratuais),** o imóvel constituído pelo **Apartamento nº 108,** localizado no Bloco B do Edifício Paulete, situado na Rua Jequeri, nº 100, Lagoinha, Belo Horizonte/MG. Área privativa: 68,00m², melhor descrito na matrícula n° 462 do 6º Oficial de Registro de Belo Horizonte/MG. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 308.032,58 (trezentos e oito mil e trinta e dois reais e cinquenta e oito centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 21979) .

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 -Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela atual Credora Fiduciária **BARI SECURITIZADORAS/A,** inscrita no CNPJ sob n° 10.608.405/0001-60, situada à Avenida Sete de Setembro, 4.781, sala 02, BairroÁgua Verde, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular de Compra e Venda de Imóvel, MútuoImobiliário com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária em garantia e Outras Avenças, com emissão de Cédula de Crédito Imobiliário nº 4366-4, série 2016, datados de 11/07/2016, sendo outrora credora e instituiçãocustodiante**BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA,** inscrita no CNPJ sob nº 14.511.781/0001-93, com sede emCuritiba/PR, no qual figuram como Fiduciantes**WATERCIDES CORREA DA SILVA,** brasileiro, empresário, portador do RG nº 4.621.242-SSP/MG, inscrito no CPF sob nº 501.997.146-49, e sua mulher **CLAUDELANEQUEIROZ VIEIRA SILVA,** brasileira, do lar, portadora do RG nº 6.964.310-SSP/MG, inscrita no CPF sob nº 766.357.836-87, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados emUberlândia/MG, levará a **PÚBLICO LEILÃO,** de modo **On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 eparágrafos, **no dia 14 de junho de 2024, às 10:30 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet,através do site www.portalzuk.com.br,** em **PRIMEIRO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$193,195,74 (cento e noventa e três mil, cento e noventa e cinco reais e setenta e quatro centavos)** o imóvelabaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído por: Um imóvelsituado na cidade de Uberlândia/MG, no Bairro Daniel Fonseca, na Avenida Brigadeiro Sampaio n.º 294,constituído pelo cômodo de comércio, localizado no Condomínio Ferreira e Silva, com todas as suasdependências, instalações e benfeitorias existentes, com 53,60m² de área privativa coberta, 30,36m² de áreacomum descoberta, 83,96m² de área total e 0,19562044 de fração ideal do terreno, o qual é designado pelo lote n.º 06 da quadra n.º 79- A, de forma triangular, medindo pela frente em duas linhas quebradas de,respectivamente, dezesseis (16,00) metros para a Avenida Brigadeiro Sampaio + seis metros e cinquenta (6,50)centímetros para a Rua Antônio Bernardes da Silva; trinta (30,00) metros pelo lado direito confrontando como lote n.º 07; e vinte e sete metros e setenta (27,70) centímetros pelo lado esquerdo confrontando com o lote n.º 03; com à área de 319,00m². **Imóvel objeto da matrícula nº 111.271 do 2º Oficial de Registro de Imóveisde Uberlândia/MG.Observação: (i)** Ciência da ação de consignação em pagamento no 5018531-06.2024.8.13.0702. **(ii)** Ocupado.Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **21 de junho de 2024,** no mesmohorário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 140.072,52(cento e quarenta mil, setenta e dois reais e cinquenta e dois centavos)**Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site **www.portalzuk.com.br**e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE,** com antecedência de até 01(uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo.O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do **www.portalzuk.com.br** , respeitado o lancemínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão.A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, eeventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto deregularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente.**O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97,incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários,mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico,podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia,exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos edespesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, játenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.**O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondentea 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a EscrituraPública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela CredoraFiduciária.O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo decomunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF.**Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciantes: WATERCIDES CORREA DA SILVA e CLAUDELANEQUEIROZ VIEIRA SILVA,** já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído,acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sidocientificado.Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade deSão Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento.As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com asalterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de LeiloeiroOficial.

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE – Cooperativa de Crédito CREDIFIEMG Ltda, - SICOOB CREDIFIEMG, situada a Av. do Contorno nº 4.520, 4º andar bairro Funcionários, Belo Horizonte/MG, com inscrição no CNPJ n.º 07.469.260/0001-50, por seus procuradores, devidamente constituídos, REALIZARÁ pelo Leiloeiro Público Oficial, Dilson Marcos Moreira, devidamente matriculado na JUCEMG, sob nº. 267, com endereço à Av. Raja Gabaglia, nº 4697, Bairro Santa Lúcia em Belo Horizonte/MG, Leilão Público para vender o imóvel consolidado pela Instituição Financeira, nos termos da Lei 9.514/97, que consiste em um Imóvel em Belo Horizonte/MG, a saber: Um apartamento duplex de nº 701 do Ed. Solar de Olinda, situado na Rua Rio Verde, nº 541, Bairro Sion, com área útil de 224,85m2, área comum de 152,11m2, área total de 376,96m2 e a respectiva fração ideal de 0,165296 do lote 23, do quarteirão 46, da 2ª Seção suburbana, com área total de 645,00m2, demais medidas, limites e confrontações de acordo com a planta respectiva, e ainda as vagas de garagem de nº, 02, 13 e 14, e habite-se e baixa de construção de acordo com o alvará nº 1012 de 9/5/86, e índice cadastral de IPTU nº 102046.023008-1 registrado no Cartório de 2º Oficio de Registro de Imóveis da Comarca de Belo Horizonte/MG, Matrícula nº 33.218, como todas as suas benfeitorias e acessórios, tendo como devedor(es) fiduciante(s): Planesp Engenharia Ltda - EPP, CNPJ 00.078.603/0001-06, com sede nesta Capital, à Rua Grão Mongol nº 662, sala 202, bairro Carmo, representada por Eduardo Luiz Pereira Versiani e José Henrique Pereira da Silva e tendo como avalistas José Henrique Pereira da Silva, brasileiro, engenheiro civil, portador da CI nº M 687.844 SSP/MG, CPF 091.209.206-87 e sua cônjuge Tânia Maria Machado Silva, brasileira, empresária, portadora da CI nº MG-1.166.367 SSP/MG, CPF nº 090.986.666-04, casados sob o regime de comunhão universal de bens, residentes e domiciliados nesta Capital, e Eduardo Luiz Pereira Versiani, brasileiro, engenheiro civil, portador da CI nº MG-2.283.020, CPF nº227.516.026-49 e sua cônjuge Maria de Fátima Resende Alves Versiani, brasileira, do lar, portadora da CI MG-517.245 SSP/MG, e inscrita no CPF nº 057.858.226-01, casados sob o regime de comunhão universal de bens, residentes e domiciliados nesta Capital. Garantidores Fiduciantes: José Henrique Pereira da Silva, com anuência de seu cônjuge Tânia Maria Machado Silva, já qualificados, com a finalidade de confissão e renegociação de dívida. 1) Fica autorizado ao leiloeiro aqui indicado colocar a venda, em Primeiro Público Leilão, o imóvel acima descrito e caracterizado, a ser realizado no dia 24 de junho de 2024, às 17:00 horas, na Av. Raja Gabaglia, nº 4697, Bairro Santa Lúcia em Belo Horizonte/MG, por preço não inferior a R$2.270.000,00 (Dois milhões, duzentos e setenta mil reais), de acordo com o disposto no § 1º, do artigo 27, c.c inciso VI, do artigo 24, ambos da Lei 9.514/97; O leilão estará disponível também no sistema on-line, devendo os interessados pré-cadastrarem no site www.casaleiloeira.com.br para receberem a senha de acesso e automaticamente estarão vinculados aos termos de adesão do leilão on-line, além de todas as disposições legais aplicáveis à espécie. 2) Caso o imóvel não alcance no primeiro leilão o lance acima determinado, fica desde já autorizada a realização de segundo público leilão, no dia 10 de julho de 2024, às 17:00 horas, no mesmo local do primeiro leilão, pelo maior lance, desde que igual ou superior ao valor da dívida, acrescida de todos encargos, multa, prêmios de seguro e demais encargos contratuais, custas de intimação, tributos, imposto de transmissão - ITBI, cotas condominiais ordinárias e extraordinárias e honorários advocatícios, além das despesas de leiloeiro, editais e eventuais anúncios através da mídia pelo valor de R$1.487.861,87 (Um milhão, quatrocentos e oitenta e sete mil, oitocentos e sessenta e um reais, e oitenta e sete centavos.) tudo na forma do disposto nos incisos I e II, do § 3º, do artigo 27, da Lei 9.514/97. 3) Para tanto fica, ainda, autorizada a publicação dos editais necessários e obrigatórios, em jornal de circulação local, quando houver. 4) Em caso de arrematação, o arrematante deverá pagar no ato do leilão o sinal de 20% sobre o valor arrematado e mais a comissão de 5% de leilão, sobre o valor da arrematação, de acordo com a legislação que regulamenta a profissão de leiloeiro, e o restante 80%, deverá ser pago em 72 horas. 5) Em caso de arrematação, quer em primeiro ou segundo leilão, fica estabelecido que: a) Deverá ser expedida, no ato da arrematação, a respectiva carta de arrematação, devidamente assinada pelo leiloeiro, arrematante, credor fiduciário e 03 (três) testemunhas. b) Fica ciente, o arrematante, que o imóvel está ocupado, como fica também notificados os devedores fiduciantes da realização do 1º e do 2º leilão. c) De acordo com a Lei 9.514/97, em seu artigo 27, se o bem estiver locado, a locação deve ser encerrada em 30 dias, após a consolidação da venda. d) O imóvel não possui débitos de IPTU em aberto até a presente data. e) Todas as taxas e impostos correrão por conta do arrematante a partir do momento da imissão na posse do imóvel. Belo Horizonte, 28 de maio de 2024. Dilson Marcos Moreira-Leiloeiro Público Oficial-JUCEMG nº 267.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHOMI-MG

Aviso de Licitação: A Prefeitura Municipal de Itanhomi, torna público, para conhecimento de todos, que fará realizar no dia 20/06/2024, às 08:30 h, a Licitação Nº 009/2024 - modalidade **CONCORRÊNCIA Nº 005/2024**, tipo Menor Preço, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021. Os envelopes deverão ser protocolados na Prefeitura até às 08:30 h do dia 20/06/2024. O objeto da presente licitação é a contratação de empresa especializada em engenharia para execução de obra de pavimentação asfáltica na sede do Município, conforme Convênio de Saída nº 1491000513/2024/SEGOV/ESTADO/MG. O Edital se encontra à disposição dos interessados, que poderão adquiri-lo até o dia 19/06/2024, das 7:00 às 11:00 e das 12:00 às 16:00 h, junto à Comissão de Contratação, em sua sede à Avenida JK, nº 91 - Centro - Itanhomi/MG - CEP: 35.120-000, ou através do site: http://transparencia.itanhomi.mg.gov.br, também poderá ser solicitado através do e-mail: itanhomiprefeitura@gmail.com. Para maiores esclarecimentos entre em contato com a Comissão de Contratação, através do e-mail acima ou pelo telefone (33) 3231-1345. Prefeitura Municipal de Itanhomi, 03/06/2024. Laerte Alves Martins de Oliveira - Agente de Contratação.

GRUPAMENTO DE APOIO DE LAGOA SANTA | MINISTÉRIO DA DEFESA | GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº: 90012/GAPLS/2024

OBJETO: Aquisição de materiais odontológicos de ortodontia e endodontia para a seção de odontologia do grupo de saúde de lagoa santa GSAU-LS.
ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 04 de junho de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 17 de Junho de 2024, às 09h, no site: https://www.gov.br/compras/pt-br.
EDITAL E ESPECIFICAÇÕES: encontra-se no site: **https://www.gov.br/compras/pt-br**, e no endereço: Av. Brig. Eduardo Gomes, S/N – Vila Asas, Lagoa Santa/MG.
Telefones: (31) 2112-9398.

LUCIANA DO AMARAL CORREA Cel Int
Ordenadora de Despesas

EXÉRCITO BRASILEIRO
CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA/CM-BH
(CPOR/4ª RM/1930)
(CASA MARECHAL ESPERIDIÃO ROSAS)
MINISTÉRIO DA DEFESA | GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90008/2024

Nº Processo: 64213.003758/2024-62. **Objeto:** Contratação de empresa para prestação de serviços comuns de confecção e instalação de cobertura passarela de acesso à Divisão de Ensino do Colégio Militar de Belo Horizonte e adequação e revitalização do banheiro dos oficiais superiores localizado na torre do pavilhão de comando do CPOR/CM-BH. **Total de Itens Licitados:** 2. **Edital disponível no endereço** http://www.cmbh.eb.mil.br/ ou https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=16052305900082024. **Entrega das propostas** a partir de 04/06/2024 às 09h30min no site https://www.gov.br/pncp/pt-br. **Abertura das Propostas**: 18/06/2024 às 08h00min (horário de Brasília) no site https://www.gov.br/compras/pt-br. **Maiores informações** no tel (31) 3508-9636 ou pelo e-mail licitacporcmbh@gmail.com.

LEONARDO WERDAN TORRES – Cel
Ordenador de Despesas do CPOR/CM-BH

MRV
MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 08.343.492/0001-20 - NIRE 31.300.023.907
Companhia Aberta
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da **MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.** ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na sede da Companhia, na Avenida Professor Mário Werneck, 621, Estoril, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, em primeira e segunda convocação, conforme abaixo, no dia **28 de junho de 2024**, às **10:00** horas, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE 2ª convocação): **1. Deliberar** sobre a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir os aumentos de capital, dentro do limite de capital autorizado, aprovados pelo Conselho de Administração nas reuniões realizadas nos dias 13 de julho de 2023 e 09 de janeiro de 2024 e ratificação do atual capital social da Companhia; e **2. Deliberar** sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação do item acima. Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE 1ª convocação): **1. Deliberar** sobre a eleição de candidato indicado para compor o Conselho de Administração da Companhia, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2025, ajustando de 7 para o 8 o número de membros para compor o referido órgão; **2. Deliberar** sobre a alteração do Artigo 26º do Estatuto Social da Companhia de forma que haja a inclusão do Comitê Financeiro no rol de Comitês previsto no Estatuto e a exclusão do Comitê Jurídico e do Comitê de Inovação do mesmo rol; e **3. Deliberar** sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação do item acima; **Instruções Gerais: (a)** As informações e documentos previstos na Resolução CVM nº 81/2022, relacionados às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral, assim como as demais informações e documentos relevantes para o exercício do direito de voto pelos acionistas, estão disponibilizadas na sede da Companhia, no seu site de relações com investidores (https://ri.mrv.com.br), bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 (www.b3.com.br); **(b)** A Companhia informa que utilizará o processo de voto à distância, de acordo com a Resolução CVM nº 81/2022. O acionista que desejar, poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação à distância, nos termos da referida resolução, enviando o correspondente boletim de voto à distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes na Proposta da Administração e no Manual para Participação. Nos termos do artigo 27, parágrafo 2º, da Resolução CVM nº 81/2022, a Companhia informa que estenderá o prazo para os acionistas que optarem por enviar o Boletim de Voto à distância diretamente à Companhia para até 48 horas antes da realização da Assembleia; **(c)** Os acionistas que, por si ou por seus procuradores ou representantes legais, desejarem participar da Assembleia Geral presencialmente, deverão comparecer à sede da MRV, munidos dos documentos obrigatórios, conforme informado na Proposta da Administração e no Manual para Participação. Para uma melhor organização, pede-se que os documentos obrigatórios sejam encaminhados antecipadamente, aos cuidados da Área de Governança Corporativa, por meio do e-mail ri@mrv.com.br, até 48 horas antes da Assembleia Geral. Eventuais esclarecimentos adicionais poderão ser solicitados por meio: (i) do e-mail: ri@mrv.com.br ou (ii) do telefone +55 (31) 3615-8150. Belo Horizonte, 28 de maio de 2024. **Rubens Menin Teixeira de Souza -** Presidente do Conselho de Administração.

PATRICIA ANDRADE. LEILOEIRA OFICIAL faz saber que levará a leilão online, dia 25/06/2024, a partir de 10 hs, no site www.patricialeiloeira.com.br. Os bens móveis inservíveis ao Consórcio CONDAPAV. Leilão 002/2024. Inf: (31) 3243-1107.

COMARCA DE PATOS DE MINAS/MG. EDITAL DE CITAÇÃO. PRAZO: 20 DIAS. O Exmo. Sr. Dr. Marcus Caminhas Fasciani, MM. Juiz de Direito em substituição da 1ª Vara Cível desta Comarca de Patos de Minas, Estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo processam-se os autos da Ação de Procedimento Comum Cível ajuizada por ATIVOS S.A. SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS - CNPJ: 05.437.257/0001- 29 em face de VELOX MOTOPARTS LTDA - ME - CNPJ: 11.725.514/0001-20, processo nº 0057831- 96.2014.8.13.0480, e, pelo mesmo, CITA a ré VELOX MOTOPARTS LTDA – ME, empresa privada inscrita no CNPJ nº11.725.514/0001-20, que atualmente se encontra em local incerto e não sabido, para, querendo, contestar a referida ação, NO PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS, ficando advertido de que "se o réu não contestar a ação, será considerado revel e presumir-se-ão verdadeiras as alegações de fato formuladas pelo autor" (art. 344 do CPC). CIENTIFICA de que "será nomeado curador especial em caso de revelia" (art. 72, inc. II, do CPC/15). E para conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Patos de Minas, Estado de Minas Gerais, aos 12 de Dezembro de 2023. K-01/06

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Santander
1º LEILÃO: 15 de julho de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 17 de julho de 2024, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, n° 07211623000664, firmado em 31/10/2011, com os Fiduciantes **ANDREA LIMA ROCHA,** brasileira, empresária, portadora do RG nº MG-8.812.578-SSP/MG, inscrita no CPF sob nº 011.982.136-20, e seu marido **LUIS GUSTAVO JUBERT PIRES,** brasileiro, assistente técnico, portador do RG nº MG-4.921.335-SSP/MG, inscrito no CPF sob nº 972.675.976-53, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Belo Horizonte/MG, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 739.731,19 (setecentos e trinta e nove mil setecentos e trinta e um reais e dezenove centavos) - atualizado conforme disposições contratuais),** o imóvel constituído pelo **Apartamento nº 101,** localizado no Edifício Ouro Branco, situado na Rua São Lázaro, nº 960, Sagrada Família, Belo Horizonte/MG, com direito ao uso das vagas de garagem n°s 01, 02 e 03. Área privativa: 91,07m² e Área total: 173,17m², melhor descrito na matrícula n° 94.362 do 4º Oficial de Registro de Belo Horizonte/MG. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 279.000,00 (duzentos e setenta e nove mil reais – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 22070) .

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Santander
1º LEILÃO: 15 de julho de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 17 de julho de 2024, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia nº 074451230003122, firmado em 28/02/2013, com os Fiduciante **PÂMELA CADELCA MOREIRA TOSTA,** brasileira, técnica em enfermagem, portadora do RG n° 13.916.289-SSP-MG, inscrita no CPF/MF n° 082.144.316-03, e seu esposo **HARIEL MOREIRA TOSTA DA SILVA,** brasileiro, autônomo, portador do RG n° 15.321.219-SSP-MG, inscrito no CPF/MF n° 101.822.406-81, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Uberaba/MG, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 264.843,72 (duzentos e sessenta e quatro mil oitocentos e quarenta e três reais e setenta e dois centavos - atualizado conforme disposições contratuais),** o imóvel constituído pela **Casa nº 345**, localizada no Condomínio Terra Nova Uberaba I, situado na Avenida Geraldo Formiga do Nascimento nº 261, Recreio dos Bandeirantes, Uberaba/MG. Área construída: 51,46m² e Área de terreno: 143,00 m², mais bem descrito na matrícula n° 64.092 do 1º Ofício de Registro de Uberaba/MG. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 122.179,34 (cento e vinte e dois mil cento e setenta e nove reais e trinta e quatro centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 21628).

PBH estima déficit de R$ 77 mi

EXECUTIVO Resultado negativo está previsto na PLDO de 2025, em tramitação na Câmara Municipal de Belo Horizonte



Receitas de impostos, taxas e contribuições devem somar R$ 7,4 bilhões no próximo ano, estima a PBH FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ALESSANDRO CARVALHO

> **"Entidades e cidadãos interessados já podem encaminhar sugestões populares ao PLDO por meio de formulário no site da CMBH, que será recebido até as 16h do dia 6 de junho e apreciados pela Comissão de Orçamento, que poderá acolhê-las e apresentá-las na forma de emendas ao texto"**

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) estima um déficit primário de R$ 77,537 milhões em 2025 - excluindo-se fontes do Regime Próprio de Previdência. O valor está previsto no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), debatido em audiência pública da Comissão de Orçamento e Finanças da Câmara Municipal.

A receita primária para o ano que vem deve ficar em R$ 17,834 bilhões e a despesa primária em torno de R$ 17,911 bilhões. Para o atual exercício, o Orçamento estima um déficit de R$ 56,5 milhões.

Já para 2026, a previsão é de uma receita primária de R$ 18,728 bilhões (excetuando-se fontes do Regime Próprio de Previdência) e uma despesa primária de R$ 18,895 bilhões. Para 2027, a LDO prevê R$ 19,759 bilhões de receita primária e R$ 19,929 bilhões de despesa.

As receitas de impostos, taxas e contribuições de melhorias devem somar R$ 7,489 bilhões em 2025, incluindo IPTU, ISS, ITBI entre outras receitas tributárias. Para os anos de 2026 e 2027, a previsão é de R$ 7,871 bilhões e de R$ 8,274 bilhões de arrecadação, respectivamente.

Já entre as despesas, o destaque são os gastos com pessoal e encargos sociais, estimados em R$ 6,777 bilhões em 2025. Em 2026, esses gastos devem atingir R$ 7,247 bilhões, enquanto que para 2027 a previsão é de R$ 7,753 bilhões em despesas com pessoal e encargos sociais.

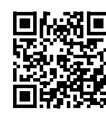
Todas as projeções de receitas e despesas para os próximos três anos que constam do PLDO consideram um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,8%, 2,58% e 2,62% para os anos de 2025, 2026 e 2027, respectivamente, acrescido de uma taxa de inflação de 3,1% para o próximo ano e 3% para os dois anos seguintes, conforme parâmetros macroeconômicos contidos no PLDO 2025 do governo federal.

OP - Durante a audiência, o vereador Pedro Patrus (PT) pediu explicações sobre o Orçamento Participativo (OP) e o montante previsto para a execução das obras escolhidas pela população de diferentes regiões da cidade por meio desse mecanismo. Conforme o PLDO, o Orçamento de 2025 conterá dotação específica para registro das despesas voltadas ao atendimento dos investimentos aprovados pelo Orçamento Participativo, no valor mínimo de 0,2% da Receita Corrente Líquida prevista para o exercício.

O subsecretário de Planejamento e Orçamento, Bruno Passeli, assegurou que o OP é prioridade para o prefeito Fuad Noman, que já teria reduzido o passivo de obras do programa (as que foram definidas pela população, mas não executadas, seja pela alta complexidade envolvida ou pelo valor aprovado para a obra ser inferior ao necessário para a execução).

Ainda de acordo com a PBH, o piso de gastos com o OP previsto no PLDO segue a determinação da Lei Orgânica do Município, havendo a possibilidade de um valor superior a 0,2% do orçamento vir a ser destinado para este fim.

Entidades e cidadãos interessados já podem encaminhar sugestões populares ao PLDO por meio de formulário no *site* da CMBH, que será recebido até as 16h do dia 6 de junho e apreciados pela Comissão de Orçamento, que poderá acolhê-las e apresentá-las na forma de emendas ao texto. **(Com informações da CMBH)**



AGRONEGÓCIO

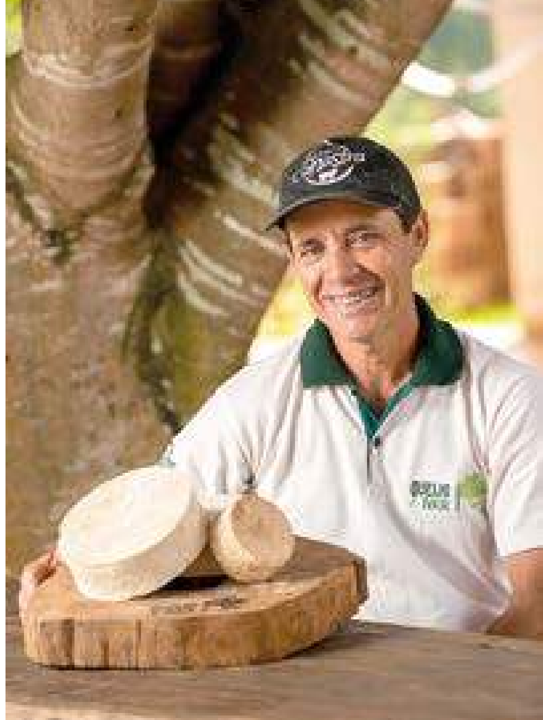
Queijo de Casca Florida Natural é regulamentado

VITÓRIA QUEIJEIRA Produtores da iguaria comemoram decisão aguardada há vários anos; portaria será assinada pelo governo do Estado, no próximo dia 13, durante Festival QAM

MICHELLE VALVERDE



Medida é muito aguardada pelo setor produtivo, que, a partir de agora, poderá expandir atuação no mercado brasileiro e mundial FOTO: ARQUIVO PESSOAL / IVAIR DE OLIVEIRA



Produtor Ivair de Oliveira é um dos pioneiros FOTO: ARQUIVO PESSOAL / IVAIR DE OLIVEIRA

Em Minas Gerais, a produção do Queijo Minas Artesanal de Casca Florida Natural será finalmente regulamentada. A assinatura da portaria que regulamenta a produção acontecerá no dia 13 de junho, durante o Festival do Queijo Artesanal de Minas, que será realizado no Expominas, em Belo Horizonte. A medida é muito aguardada pelo setor produtor que, a partir da regulamentação, poderá expandir a atuação no mercado, gerando, assim, mais demanda e valorização dos queijos.

A portaria será assinada pelo governador Romeu Zema, pelo secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Thales Fernandes, e pelo diretor-geral do Instituto Mineiro de Agricultura (IMA), Antônio Carlos de Moraes.

A regulamentação do Queijo de Casca Florida Natural acontecerá depois de um amplo trabalho de pesquisa que envolveu diversas entidades e produtores. Conforme os dados do Sistema Faemg Senar, a minuta do regulamento foi elaborada após processo de consulta pública e visa atender às necessidades do setor queijeiro. Além disso, assegura a qualidade e a segurança alimentar do produto.

Conforme o superintendente técnico do Sistema Faemg Senar, Altino Rodrigues Neto, a regulamentação deste tipo de queijo artesanal é fundamental para os produtores que poderão regulamentar a produção e agregar valor ao produto. "A regulamentação é muito importante. O queijo de Casca Florida Natural é uma variação do Queijo Minas Artesanal. Ele tem a casca coberta por fungos naturais presentes nas queijarias e nas propriedades, agregando, assim, valor para o produtor. Além disso, os queijos têm uma aceitação grande pelos consumidores. Sem a regulamentação, os queijos estavam sendo vendidos 'clandestinamente'. É uma iniciativa muito importante que valoriza o trabalho dos produtores. Minas Gerais será o primeiro Estado a fazer essa regulamentação que o setor espera com muita ansiedade".

Comemoração - A assinatura da portaria trará inúmeros benefícios para os produtores do queijo casca florida natural. Com a regulamentação, produtores poderão registrar o produto e vender de forma segura para o mercado, que será expandido.

"Recebi a minuta final e achei que, agora sim, ficou da forma que vai atender a todos nós, produtores. A regulamentação vai ser importante porque o nosso queijo vai deixar de ser ilegal e vai poder viajar sem ser clandestino. A regulamentação pode nos ajudar a abrir mercados melhores, já que têm lojas que só vendem queijos que tem certificação a nível nacional", explicou o produtor do Queijo do Ivair, produzido em São Roque de Minas, na região da Canastra, Ivair José de Oliveira.

Ele é um dos produtores pioneiros do Queijo Minas Artesanal de Casca Florida Natural. A princípio, ele produzia o Queijo Minas Artesanal casca lisa, mas, a partir de 2015, os queijos começaram a "mofar" de forma natural. Com um produto diferenciado, o conhecido Ivair optou por produzir somente o casca florida. A produção gira em torno de 30 peças ao dia. "O regulamento é um passaporte para a liberdade do nosso queijo. Desde 2015 quando meu queijo começou a ficar mofado, luto para ser reconhecido. Por várias vezes, fui convidado a deixar de fazê-lo para ser certificado. Não aceitei o convite e venho, desde então, lutando por esse reconhecimento", apontou.

O Casca Florida Natural - Em 2022, o queijo Casca Florida foi reconhecido como uma variedade do Queijo Minas Artesanal. O reconhecimento pelo governo de Minas Gerais veio pela resolução de nº 42, publicada no Diário Oficial do Estado em dezembro de 2022.

Conforme a resolução, na cobertura do "casca florida", há presença natural ou dominância visualmente de fungos filamentosos, popularmente nomeados de mofos ou bolores.

Ao reconhecer o queijo casca florida, o governo de Minas atestou ao mercado que o queijo é especial e que suas características não oferecem riscos à saúde. Minas Gerais foi o primeiro estado brasileiro a reconhecer o Queijo Minas Artesanal na variedade de Casca Florida

> **"Recebi a minuta final e achei que, agora sim, ficou da forma que vai atender a todos nós, produtores (...) Nosso queijo vai deixar de ser 'ilegal'"**
> Ivair de Oliveira

Maior "padrão" do mundo: 2,8 t

A cidade de Ipanema, no Vale do Rio Doce, registrou, no sábado (1º), o novo recorde de maior queijo padrão do mundo. A marca de 2.870 quilos - ou seja, 2,87 toneladas - foi alcançada durante a realização da 14ª Festa do Queijo, maior e mais importante evento do município.

Ainda durante o evento, os produtores locais também superaram os recordes de maior doce de leite, maior queimadinha e, pela primeira vez, do maior pão de queijo feito do planeta. As novas marcas registradas substituem os resultados obtidos em 2023 e que já pertenciam à cidade. Todos os produtos foram pesados e auditados por representantes do livro dos recordes, o Guiness Book.

Em 2024, a empresa Laticínio Dois Irmãos produziu o maior queijo do planeta, usando 28 mil litros de leite, a fim de quebrar o recorde do ano passado, com utilização de 26 mil litros. A expectativa era que o peso do queijo ultrapassasse os 2,7 mil quilos, atingidos em 2023. E a meta foi alcançada: a peça passou dos 2,8 mil quilos. Para o gerente do laticínio, Matheus Nascimento, todo ano eles tentam se superar para não deixar que o título de maior queijo do mundo saia de Ipanema. "É muita responsabilidade, e a gente fica muito apreensivo, porque é um recorde que é nosso, mas a gente sempre busca bater ele mesmo. Por mais que a gente planeje tudo, fica ainda naquela ansiedade, 'será que vai bater, será que não vai, como que vai ser'. Mas, graças a Deus, até hoje a gente conseguiu", conta.

O doce de leite é outro produto que também ficou famoso na festa pelo seu tamanho e sabor. A fábrica de doces Nhá Nair é a responsável por confeccionar, desde 2013, o maior doce de leite do mundo. Neste ano, para superar a marca anterior, foram utilizados cerca de 2,5 mil litros de leite e 700 quilos de açúcar. Nesta edição, o maior doce de leite do mundo pesou 1.210 quilos, superando 1.070 quilos de 2023. Por sua vez, a queimadinha produzida atingiu a marca de 1.550 litros.

Um outro produto tipicamente mineiro também entrará no livro dos recordes. O pão de queijo de 4,03 kg, feito pelo salgadeiro Heraldo Borelli e sua esposa, foi considerado o maior já produzido no mundo. Pela primeira vez, a iguaria teve destaque na festa em Ipanema. "Esse experimento de fazer o pão de queijo gigante foi um desafio pra gente, tem dois meses que estamos testando. Está sendo muito grandioso, como experiência pra gente. Eu pedi a Deus que abençoe essa novidade da festa. Que está todo mundo esperando", contou Borelli. **(Com informações da Agência Minas)**

AGRICULTURA FAMILIAR

"Feira do Campo pra Cá" chega agora ao Lourdes

Quitandas, verduras, frutas, doces, pães, cafés e diversos outros produtos da agricultura familiar. A partir do dia 12 de junho, a "Feira do Campo pra Cá" passa a ocupar a rua Bernardo Guimarães, 1.600, no bairro Lourdes, região Centro-Sul de Belo Horizonte, entre 10h e 15h. A feira aberta ao público e ao ar livre será realizada duas vezes por mês, sempre às quartas-feiras, em frente ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

A cada edição serão convidados 12 diferentes expositores do Estado, sempre com produtos frescos e degustação de itens, e que foram selecionados pela Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária (Seapa). Entre eles está o produtor Christian Diniz, do Café Itapecerica, no Centro-Oeste, que prepara degustação especial para os visitantes. A produção do café está na família há 150 anos e o cardápio conta com uma série de cafés especiais, como os com notas de hibisco e rapadura, ou os de torra no fogão a lenha com notas de frutas cítricas e caramelo.

"Para nós, é oportunidade muito importante de acessar um público novo. Convido todos a conhecerem", afirma o produtor, que percorrerá 180 quilômetros para expor os produtos na feira do BDMG.

Um dos desafios dos pequenos agricultores é fazer com que seus produtos cheguem até o consumidor final. Por isso, a feira tem potencial para contribuir com o desenvolvimento do setor. A agricultura familiar é responsável por 77% dos estabelecimentos agrícolas do Brasil, segundo o último Censo Agropecuário, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Sustentabilidade - A "Feira do Campo pra Cá" integra a programação do Mês do Meio Ambiente liderada pelo BDMG com foco na sustentabilidade.

O objetivo é estimular práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que é o plano de ação global liderado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para reduzir desigualdades e proteger o clima e o meio ambiente.

"Esta é uma forma de valorizar os pequenos produtores e a agricultura sustentável. A partir desta feira, apoiamos não só a geração de emprego e renda, mas também o consumo de alimentos saudáveis, a cultura e a gastronomia mineira. A sustentabilidade é um dos pilares de desenvolvimento do BDMG", afirma o presidente do Banco, Gabriel Viégas Neto. **(Agência Minas)**

Clínica veterinária honra tradição de pai para filho

MINEIRIDADE Localizada no bairro Carmo, região Centro-Sul de Belo Horizonte, a CVPI se tornou referência e completa 25 anos de mercado com planos de expansão

DANIELA MACIEL

Desde os 12 anos, Luiz Fernando Lucas Ferreira acompanhava o pai, Homem Israel Ferreira, no trabalho como professor da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Daqueles tempos, ele herdou o amor pelos animais e a vocação para cuidar deles na empresa que criaram juntos: a Clínica Veterinária Professor Israel (CVPI).

A CVPI foi idealizada em 1999, para trabalharem com mais liberdade. A clínica, que fica em Belo Horizonte, no bairro Carmo (região Centro-Sul), se tornou referência e completa 25 anos com planos de expansão.

A trajetória de resiliência e de um esforço genuíno para entender e atender as necessidades de *pets* e seus donos trazem a CVPI para a edição da série Mineiridade de hoje.

A história da CVPI começa muito antes da sua inauguração. Foi nos anos de 1960 que Homem Israel Ferreira se formou em medicina veterinária e logo começou a trabalhar como professor auxiliar na própria faculdade. Ao prestar concurso, foi efetivado como professor da casa. Dos cinco filhos, era Fernando que o acompanhava nas aulas e também nos atendimentos na Clínica São Francisco de Assis, inaugurada em 1973.

"Dos cinco filhos, eu era o que acompanhava meu pai e herdei dele a vocação. Ele foi pioneiro ao perceber que, além do hospital universitário, a população de Belo Horizonte precisava de um serviço particular de medicina veterinária. Foi aí que, junto com outros colegas, fundou a Clínica São Francisco de Assis. Quando me formei em 1996 já trabalhava lá com ele e três anos depois ele saiu do negócio e fundamos a CVPI", relembra Ferreira.

O foco principal da Clínica Veterinária são as cirurgias. Com uma equipe de 10 veterinários, o espaço atende quase que exclusivamente cães e gatos, sendo 80% dos atendimentos voltados para o melhor amigo do homem. Somando os funcionários administrativos e de suporte o número de colaboradores mais que dobra.

"Assim como aconteceu na Europa e nos Estados Unidos, com o tempo os brasileiros estreitaram a sua relação com os bichos de estimação. Hoje, muitos *pets* ocupam o lugar de filhos e são tratados com tudo o que existe de melhor. Isso fez com que a medicina veterinária evoluísse rapidamente, sempre se apoiando no desenvolvimento da medicina humana. Quando comecei a cuidar dos olhos dos cães e gatos tive que pesquisar técnicas da medicina humana porque não existiam estudos ou cursos sobre o tema. Hoje, eu sou professor de oftalmologia veterinária em cursos de pós-graduação", destaca.

Embora não rechace a possibilidade de franquear a marca, o plano de expansão da Clínica Veterinária Professor Israel caminha agora pela inauguração de uma segunda unidade em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

"A nossa meta este ano é aumentar o número de usuários do Plano de Fidelidade. Há cinco anos trabalhamos com essa modalidade. Somos a única clínica de Belo Horizonte que oferece esse serviço no qual o usuário paga um valor anual e tem acesso a consultas, exames e descontos no caso de internações e operações. Isso é bom financeiramente para os dois. É uma receita certa para a clínica e um custo fixo e muito mais em conta para o dono do animal. O acesso a uma medicina preventiva, com exames regulares, promove a saúde dos animais e faz com que o custo com tratamentos mais complexos e onerosos sejam mitigados. E para 2025 o nosso plano é abrir uma nova unidade em Nova Lima", completa o proprietário da CVPI.

> **"Com uma equipe de 10 veterinários, a CVPI atende quase que exclusivamente cães e gatos, sendo 80% dos atendimentos voltados para o melhor amigo do homem"**


Ferreira: para 2025, meta é abrir nova unidade em Nova Lima FOTO: DIVULGAÇÃO / CVPI

Parceria entre empresas dá impulso ao setor na Capital

RECICLAGEM Iniciativa envolve a Vem Reciclar e o Grupo Chevals, com coleta seletiva de nove toneladas de resíduos no período de um ano

Michelle Valverde

Uma parceria firmada entre a Vem Reciclar e o Grupo Chevals, que administra a casa de espetáculos Arena Hall e o centro de experiências Minascentro, para a reciclagem dos resíduos gerados nos eventos das duas unidades está impulsionando as cooperativas e associações de reciclagem. Desde abril de 2023, cerca de nove toneladas de lixo, entre vidros, plásticos, papel e metal, foram recolhidos.

A iniciativa atende a alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), contribuindo, assim, para a erradicação da pobreza, para o trabalho decente e crescimento econômico, redução das desigualdades, consumo e produção responsáveis e alça contra a mudança global do clima.

> "Iniciativa atende a alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU"

Conforme o fundador da Vem Reciclar, Luís Oliveira, a empresa de gestão de resíduos foi criada, na Capital, há cinco anos. O trabalho conecta empresas que geram resíduos recicláveis à cooperativa, associações e empresas privadas de reciclagem. Hoje, a empresa atua somente em Belo Horizonte, mas existe negociação para expansão para Betim e Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

"Cuidamos desde a implantação, que consiste na preparação e ajustes do espaço que vai receber os resíduos, passando pelo trabalho de educação ambiental, até o processo operacional de descarte e manuseio. Hoje, são 12 empresas fixas que oferecem os resíduos que vão desde as casas de *shows* e espaços de eventos até condomínios", diz.

Nove toneladas de lixo - Em pouco mais de um ano de parceria, a coleta seletiva de resíduos na Arena Hall e no Minascentro já soma nove toneladas de lixo, entre vidro, metal, papel e plástico. Ao todo, foram 44 coletas. Só no Arena Hall foram 32 coletas e mais de sete toneladas de resíduos gerenciados desde o início do trabalho.

Ao todo, a Vem Reciclar já coletou mais de 200 toneladas de lixo, que foram enviados para centros de reciclagem, com mais de 700 coletas feitas. A receita, tanto da empresa como das cooperativas de reciclagem, vem da comercialização dos recicláveis.

A *head* de marketing da Arena Hall e do Minascentro, Ana Cristina Campos, explica que a parceria firmada com a Vem Reciclar é importante e atende aos compromissos das empresas com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.



Oliveira conta que há planos de expansão na RMBH FOTO: DIVULGAÇÃO / VEM RECICLAR

"Então, em parceria com a Vem Reciclar, a gente implementou um robusto sistema de coleta seletiva que assegura que todo o material descartado durante os nossos eventos sejam devidamente reciclados e tenham uma destinação correta", observa.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Orguel planeja crescer na casa dos 30%

No mercado há 60 anos, a Orguel, empresa mineira com atuação no segmento de soluções de engenharia para a construção civil, teve um crescimento médio superior a 30% nos últimos cinco anos. A perspectiva para 2024 é que esse aumento permaneça no mesmo patamar dos anos anteriores. Entre essas ações para manter este forte crescimento está a parceria com indústrias norte-americanas, europeias e asiáticas, para promover desenvolvimento de novas linhas de produtos e inovação.

O primeiro passo para consolidar essa estratégia foram os investimentos, nos últimos 2 anos, de cerca de R$ 10 milhões em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), além da intensificação de visitas a feiras, eventos e parques fabris no mundo todo. Alinhada com as novas tecnologias e tendências, a empresa ainda conta com uma área de inovação e projetos, que conta, atualmente, com 70 profissionais que buscam o desenvolvimento da empresa por meio da otimização de processos, aumento da produtividade e melhora da relação com clientes.



Orguel investiu em torno de R$ 10 milhões em P&D em dois anos FOTO: DIVULGAÇÃO / ORGUEL

"Quando se fala em inovação, muitos pensam em produtos, mas a maioria das inovações está no campo dos processos. Nossos esforços são para buscar fazer melhor, mais rápido, com uso de novas tecnologias e de forma mais eficiente", afirma o presidente da Orguel, Sérgio Guerra.

Exemplo da cooperação internacional é o desenvolvimento da plataforma suspensa QuickDeck, com a empresa norte-americana Safway. A tecnologia desse equipamento não tem concorrência no Brasil e a Orguel é a única a produzi-lo no País. Ele já foi empregado em grandes obras como a Ponte da Integração Brasil-Paraguai, Terceira Ponte, Maracanã, diversas plataformas de petróleo *offshore*, Arena MRV, entre outros.

Antes dele, o Mecanflex, andaime multidirecional que possibilita uma montagem mais rápida e otimização de mão de obra, foi desenvolvido da mesma forma, com sucesso, em parceria com uma empresa francesa, por meio de uma *joint venture* para transferência de tecnologia.

Atualmente, a Orguel está em negociações com uma empresa sueca para uma possível nova *joint venture*.

Fabricação própria é diferencial

Em 2024, a perspectiva para a construção civil é de um forte crescimento, indicando um mercado aquecido e com diversas oportunidades. No entanto, afirma o presidente da Orguel, Sérgio Guerra, o segmento ainda está muito aquém dos demais quando se trata de inovação, ciência e tecnologia. Para ele, a análise das tendências mundiais que aponta para onde o setor está caminhando indica grandes oportunidades para as novas tecnologias de acesso.

Atenta a essas possibilidades, a empresa destaca a fabricação própria como um de seus grandes diferenciais nas parcerias internacionais. Prova disso é que ela está em conversas avançadas com empresas da Suécia e da Alemanha para novos projetos.

Guerra explica que ao estabelecer um acordo de transferência de tecnologias, geralmente incluem a fabricação de produtos com essas novas tecnologias no Brasil. Nos estudos de viabilidade de novos produtos incluem avaliação da legislação local e custo.

"Não adianta ofertar um produto que o mercado não aceita ou que a legislação não permite. Nossa estratégia é buscar novas tecnologias que resultem em processos mais rápidos, mais baratos e mais seguros. Quem tem que desenvolver o mercado brasileiro somos nós", analisa.

"Parabéns pelo lançamento da nova marca, da nova plataforma digital e do novo layout da edição impressa. Este é um marco importante na trajetória do Diário do Comércio, que reafirma seu compromisso com a inovação e a qualidade. A modernização da identidade visual e a adaptação às novas tecnologias refletem o desejo contínuo de evoluir e se consolidar no cenário jornalístico. Que essa nova fase traga ainda mais sucesso, engajamento e reconhecimento. Continuem a inspirar e informar, mostrando que mudar é essencial para crescer todos os dias."

Fuad Noman, prefeito de Belo Horizonte

"O Diário do Comércio é um parceiro do Capitalismo Consciente Brasil desde o lançamento da nossa filial em MG. Sempre atento às temáticas relacionadas à nova economia, gestão sustentável e orientada a impacto positivo, o veículo segue ao nosso lado amplificando nosso conceito através de coberturas importantes e completas. O espaço que o veículo dedica ao CCBrasil demonstra sua preocupação em informar aos empresários locais e à audiência qualificada que existe uma forma mais humana e inovadora de fazer negócios e investimentos no País, alicerçados pelos pilares do capitalismo consciente."


Daniela Garcia, CEO do Capitalismo Consciente Brasil

"O Diário do Comércio é um importante canal de comunicação com o público mineiro, tem o compromisso com a informação séria, trazendo o que tem de mais atual no âmbito da economia e dos negócios. No agro, o Diário do Comércio contribui para mostrar à população a importância do setor e como o trabalho dos produtores rurais proporciona alimentos à mesa e ajuda a alavancar a economia do nosso País.
Que a nova fase do jornal seja de muito sucesso!"


Antônio de Salvo, presidente do Sistema Faemg Senar

"A relação entre o governo de Minas e o Diário Comércio, no que diz respeito às pautas socioeconômicas do Estado, é histórica e vai muito além de uma conexão meramente burocrática construída com o Poder Executivo. Há mais de nove décadas acompanhando de perto os setores produtivos e a economia mineira, o veículo é fundamental no trabalho realizado, na medida em que joga luz sobre os desafios a serem superados pelo poder público e se propõe a levar com transparência e qualidade as informações para os cidadãos mineiros."


Fernando Passalio, secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico

Uni-BH faz parceria com escola francesa Le Cordon Bleu

GASTRONOMIA **Aulas do curso de bacharelado na área devem ser iniciadas no segundo semestre**

Daniela Maciel

A reconhecida gastronomia mineira ganha mais um reforço com a abertura do curso de bacharelado em gastronomia do Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH), em parceria com a francesa Le Cordon Bleu. As aulas, que vão começar no segundo semestre, terão a chancela de uma das mais renomadas instituições de ensino em gastronomia e hospitalidade da França. O curso traz temas como: técnicas de cozinha, receitas, segurança alimentar, processos industriais e valor nutricional. Seis das unidades curriculares da graduação terão certificação dupla e selos das duas instituições.

O lançamento aconteceu durante a Feira Minas Travel Market (MTM), na Capital, no fim de abril. De acordo com o diretor do Uni-BH, Pedro Coutinho, são 40 vagas, presenciais, para o período diurno, no campus Estoril (região Oeste) e as inscrições já estão abertas.

“O candidato deverá passar por um dos modelos de seleção do Uni-BH – pela nota do Enem ou por meio de prova agendada. A modalidade é de bacharelado e a duração é de três anos. A parceria com a Le Cordon Bleu faz com que tenhamos ainda mais cuidado com a experiência do aluno. A proposta é que ele saia do curso não só conhecendo as técnicas e receitas mais importantes, mas que seja capaz de atuar nas diferentes atividades que a gastronomia oferece: do *chef* de cozinha ao gestor de indústria”, explica Coutinho.



Serão 40 vagas presenciais no período diurno, no campus Estoril, região Oeste de Belo Horizonte FOTO: DIVULGAÇÃO / UNI-BH

Para que tudo isso seja possível, o corpo docente está sendo selecionado e capacitado. Todos os professores passarão por treinamento na unidade da Le Cordon Bleu de São Paulo.

Criada em Paris, em 1895, a instituição é considerada uma das maiores redes de escolas de culinária e hospitalidade do mundo. Ela chegou ao Brasil em 2018. “Aqui vamos poder juntar as gastronomias mineira e francesa com técnicas e tradições centenárias. Essa é a premissa do nosso trabalho. A ideia de fazer um curso ‘mão na massa’ é que a experimentação e a repetição ajudem a entender como a gastronomia acontece no dia a dia. É um curso que vai além do tecnológico, vamos trabalhar a gastronomia e a hospitalidade como um todo”, completa o diretor do Uni-BH.

> **“Criada em Paris, em 1895, a instituição é considerada uma das maiores redes de escolas de culinária e hospitalidade do mundo. Ela chegou ao Brasil em 2018”**

HAMBURGUERIA

Minas deve ganhar mais unidades da Meatz Burger

Daniela Maciel


Lançamento do plano de franquias está previsto para julho FOTO: DIVULGAÇÃO / MEATZ BURGER

Criada em Brasília (DF), há oito anos, a Meatz Burger desembarcou em Minas Gerais em 2017. Das atuais 18 unidades da rede, cinco são mineiras: quatro na Capital e uma em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Em nova fase, mas sempre apostando no hambúrguer tradicional, a marca projeta 20 unidades em Minas Gerais a partir do lançamento do seu plano de franquias, em julho.

De acordo com o sócio-proprietário do Meatz Burger, Otávio Ribeiro, até aqui as lojas eram de propriedade de um conjunto de sócios que pertenciam à família ou eram amigos próximos. A rotina de consultas sobre franqueamento da marca e a necessidade de dar tração à expansão levaram a hamburgueria a lançar o seu plano de franquias.

“Temos uma empresa já departamentalizada. Hoje já trabalhamos com uma estrutura própria de franqueadoras e a relação entre a marca e os sócios já segue esse padrão. Em julho faremos o lançamento oficial do plano e aí poderemos divulgar o investimento médio e mais detalhes dos formatos”, explica Ribeiro.

O gosto dos brasileiros por hambúrguer tem mantido o mercado aquecido, justificando o investimento no plano de franquia. Segundo pesquisa da Kantar de 2023, os brasileiros consomem, em média, mais de 174 mil hambúrgueres por semana, cerca de 25 mil por dia. Em 2023, o consumo aumentou 62% frente 2022.

O objetivo é abrir 10 franquias, levando os hambúrgueres clássicos para capitais e cidades secundárias até o fim de 2024. Com parceiros capazes de atender todo o País, a receita do sucesso da Meatz é executar com maestria um cardápio simples, composto por três clássicos: o X Burger, o X Bacon e o X Salada, além de acompanhamentos e sobremesas. A regionalização fica por conta das bebidas. Minas, por exemplo, é o único estado em que é servido o refrigerante Guarapan.

“Acreditamos em um cardápio simples, variando apenas as carnes. Com isso, facilitamos a operação, agradando um público maior, permitindo a reprodução sem tanta ‘gourmetização’. Por isso escolhemos trabalhar com fornecedores nacionais para praticamente todos os insumos, exceto a carne, que é sempre fresca. Para a carne homologamos fornecedores locais”, afirma o empresário.



LEGISLAÇÃO

STF avalia correção do FGTS

TRABALHO Julgamento sobre a legalidade do uso da TR como índice será retomado no dia 12 de junho

Brasília - O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, marcou para 12 de junho a retomada do julgamento sobre a legalidade do uso da Taxa Referencial (TR) para correção das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

A discussão sobre o índice de correção das contas do fundo foi interrompida em novembro do ano passado, após pedido de vista (mais tempo para análise) feito pelo ministro Cristiano Zanin. O processo foi devolvido para julgamento no dia 25 de março.

O processo chegou a entrar na pauta do Supremo no início de abril, mas acabou não sendo chamada a julgamento.

Até o momento, o placar é de 3 votos a 0 para considerar inconstitucional o uso da TR para remunerar as contas dos trabalhadores. Votaram nesse sentido o relator, Luís Roberto Barroso, e os ministros André Mendonça e Nunes Marques.

Neste ano, a Advocacia-Geral da União (AGU) enviou ao STF uma proposta para destravar o julgamento do caso. A sugestão foi construída após consulta a centrais sindicais e outros órgãos envolvidos na causa.

Em nome do governo federal, a AGU defendeu que as contas do fundo garantam correção mínima que assegure o valor do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice oficial da inflação.

A proposta vale somente para novos depósitos a partir da decisão do STF e não se aplicaria a valores retroativos.



A votação sobre o indicador adotado na remuneração das contas do FGTS foi interrompida com o placar de 3 a 0 no Supremo Tribunal Federal a favor da inconstitucionalidade do uso da Taxa Referencial FOTO: TOMAZ SILVA / AGÊNCIA BRASIL

Compensação - Para a AGU, deve ser mantido o atual cálculo que determina a correção com juros de 3% ao ano, o acréscimo de distribuição de lucros do fundo, além da correção pela TR. Contudo, se o cálculo atual não alcançar o IPCA, caberia ao Conselho Curador do FGTS estabelecer a forma de compensação. O IPCA acumulado nos últimos 12 meses é de 3,69%.

O caso começou a ser julgado pelo Supremo a partir de uma ação protocolada em 2014 pelo partido Solidariedade. A legenda sustenta que a correção pela TR, com rendimento próximo de zero, por ano, não remunera adequadamente os correntistas, perdendo para a inflação real.

Criado em 1966 para substituir a garantia de estabilidade no emprego, o fundo funciona como uma poupança compulsória e proteção financeira contra o desemprego. No caso de dispensa sem justa causa, o empregado recebe o saldo do FGTS, mais multa de 40% sobre o montante.

Após a entrada da ação no STF, novas leis começaram a vigorar, e as contas passaram a ser corrigidas com juros de 3% ao ano e acréscimo de distribuição de lucros do fundo, além da correção pela TR. No entanto, a correção continua abaixo da inflação. **(ABr)**

> **"Em nome do governo federal, a AGU defendeu que as contas do fundo garantam correção mínima que assegure o valor do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice oficial da inflação"**

DIREITO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Congresso internacional reúne especialistas em BH

Nos próximos dias 6 e 7 de junho, Belo Horizonte será palco de um dos mais importantes congressos de direito e inteligência artificial (IA) do Brasil, com a participação de receber especialistas brasileiros e estrangeiros. O V Congresso Internacional de Direito e Inteligência Artificial (Cidia) realizado pela Faculdade SKEMA Business School com apoio do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (Conpedi) e da SKEMA Publika, acontece no auditório do *campus* da SKEMA.

A edição deste ano traz como eixo principal o debate acerca do impacto da inteligência artificial nos negócios de todo porte. E sobre como o direito se relaciona com a aprendizado de IA no mercado para a construção de uma sociedade melhor e mais desenvolvida.

A responsável por essa discussão, especificamente, será a doutora Margherita Pagani, professora na área de digitalização, vinculada ao SKEMA Centre for Artificial Intelligence, no *campus* da faculdade em Paris.

Para José Faleiros Junior, advogado, professor e coordenador do Cidia, a SKEMA conta com importantes pesquisadores sobre os temas do direito, administração e da inteligência artificial em todo o mundo, e, por isso, faz sentido direcionar o congresso para o mundo dos negócios. "Estamos consolidados na produção acadêmica com uma variada e rica colaboração teórica. Percebemos a oportunidade de direcionar as pesquisas no nicho direito, IA e *business*, que é muito promissor pela fase de transição que o mercado brasileiro passa atualmente", comenta.

O coordenador explica, ainda, que o avanço da IA é um caminho sem volta. Interferindo em seu modelo de negócio, mudando seu formato em uma atividade incremental (o pix é um exemplo de melhoria viabilizada por tecnologias digitais emergentes aplicadas aos negócios), criando novos tipos de nichos em oportunidades disruptivas (o transporte por aplicativo é um exemplo de algo novo criado por IA) e, até mesmo, acabando com alguns tipos de empregos (trocador de ônibus é algo que acabou por causa de IA).

O coordenador situa que nesse momento de transição do paradigma analógico para o tecnológico, ainda falta a aprovação de uma legislação específica que defina com clareza os limites do uso dessas ferramentas e como o Estado deve fazer sua tutela. Enquanto isso não acontece, o direito usa outras leis para definir as situações acerca das IAs.

"Temos a Constituição Federal, o Código Civil, o Código de Defesa do Consumidor, o Marco Civil da Internet, LGPD, entre outras. Mas fica mais difícil aplicar tais normas a situações específicas. Por exemplo, quem arcará com os danos de uma falha algorítmica que impacte na vida de um paciente operado por um robô dentro de uma sala de cirurgia?", indaga Faleiros.



FINANÇAS

BNB libera R$ 1,4 bi para Minas

FOMENTO **Agronegócio impulsiona os desembolsos do Banco do Nordeste para o Estado até abril**

DIONE AS

O agronegócio foi o responsável por impulsionar o crescimento das contratações de crédito do Banco do Nordeste (BNB) em Minas Gerais até abril deste ano. De acordo com dados da instituição, foram contratados recursos de R$ 1,4 bilhão, representando um aumento de 32,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando o montante alcançou R$ 1,05 bilhão.

A superintendente estadual em exercício do BNB, Jeanne Brandão, destaca que esses números refletem o compromisso contínuo da instituição em apoiar os empreendedores do Estado. "Os resultados mostram que estamos no caminho certo, fazendo com que o crédito de qualidade chegue a quem produz, no campo e nas cidades. Destacamos um aumento considerável nas contratações com o público de agricultores familiares, grandes responsáveis pela oferta de alimentos no nosso dia a dia", afirma.



As contratações de crédito do BNB em Minas Gerais registraram crescimento de 32,5% FOTO: DIVULGAÇÃO / BANCO DO NORDESTE

As linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), conduzidas pelo programa de microcrédito Agroamigo, somadas às contratações nas agências do Banco do Nordeste, totalizaram mais de meio bilhão de reais em desembolsos até abril deste ano em Minas Gerais.

Segundo o balanço da instituição, o Agroamigo registrou R$ 249,7 milhões contratados no Estado, representando um aumento de 186% em relação ao mesmo período do ano anterior. As demais linhas do Pronaf conduzidas por gerentes de relacionamento do BNB totalizaram R$ 266,2 milhões em negócios, um acréscimo de 159% em relação ao mesmo período de 2023.

Considerando todos os portes de clientes do BNB em Minas, as atividades de agricultura, pecuária, comércio e serviços registraram um aumento nas aplicações acima de 9% até abril em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Mão de obra familiar - Segundo o banco, o Agroamigo foi estabelecido para dar suporte financeiro aos agricultores familiares com renda bruta anual girando em torno de até R$ 40 mil, e que explorem área de até quatro módulos fiscais e empreguem mão de obra familiar. Na prática, os microcréditos podem ser direcionados para atividades geradoras de renda no campo; aglomerado urbano próximo, sejam agrícolas e pecuárias; e outras atividades não agropecuárias no meio rural, como turismo rural, agroindústria, pesca, serviços no meio rural e artesanato também podem ser contempladas.

Para solicitar o microcrédito, o interessado deve procurar uma das 20 agências abertas à população no Estado. Somente em Minas Gerais, o Banco do Nordeste atua em 249 municípios, distribuídos entre o Norte do Estado, parte do Noroeste e nos vales do Jequitinhonha, do Mucuri e do Rio Doce. Há ainda a possibilidade de contato com o BNB pela internet e nos canais oficiais.

> **"Os resultados mostram que estamos no caminho certo, fazendo com que o crédito de qualidade chegue a quem produz. Destacamos um aumento considerável nas contratações com o público de agricultores familiares, grandes responsáveis pela oferta de alimentos no nosso dia a dia"**
>
> Jeanne Brandão

BOLETIM FOCUS

Mercado volta a aumentar previsão de inflação anual

São Luís - O mercado financeiro elevou pela quarta vez seguida a previsão da inflação para este ano. Segundo o boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central (BC), o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechará 2024 em 3,88%. Na semana passada, a projeção era 3,86%. E, há quatro semanas, 3,72%.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo de meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

O Focus traz as previsões de economistas e analistas de mercado financeiro consultados pelo BC. Para 2025, eles também elevaram a projeção de inflação que passou de 3,75% para 3,77%. Para 2026, os analistas projetaram inflação de 3,6% e, em 2027, feche em 3,5%.

O boletim registra ainda elevação na previsão da taxa básica de juros, a Selic, para este ano. Segundo o Focus, a taxa deve fechar 2024 em 10,25%. Atualmente a Selic está em 10,5%. Na projeção da semana passada, a projeção dos analistas indicava a Selic em 10% para este ano.



A estimativa dos analistas do mercado financeiro consultados pelo BC para o fechamento do dólar em 2024 subiu para de R$ 5,00 para R$ 5,05 FOTO: JOSE LUIS GONZALEZ / REUTERS

PIB - A previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), em relação ao anunciado na semana passada, foi mantida pelos técnicos ouvidos pelo BC, quando estimaram 2,05%. A projeção para os próximos três anos (2025, 2026 e 2027) é 2%.

Em relação ao câmbio, o Focus também manteve a projeção da semana passada, o dólar fechando 2024 em R$ 5,05. Há quatro semanas, a previsão dos analistas para a moeda norte-americana era R$ 5,00. Para 2025, a expectativa é que o dólar fique em R$ 5,05. Para 2026 e 2027, a previsão é R$ 5,10. **(ABr)**

"Enquanto entidade de ensino, de estatística e de pesquisa, nós, da Fundação João Pinheiro, reconhecemos o fundamental trabalho de comunicação do Diário do Comércio a favor da disseminação de informações que precisam ser alcançadas pela sociedade. Pautados pela ética jornalística e compromisso com o acesso dos mineiros às informações tão relevantes, que venham outros muitos anos de trabalho e destaque. Parabéns Diário do Comércio pela nova fase!"



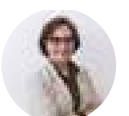
Luciana Lopes, presidente Fundação João Pinheiro

"Ao longo de quase um século, o Diário do Comércio tem sido um pilar fundamental na disseminação de informações e na análise crítica dos acontecimentos econômicos que moldam nosso Estado. Temos orgulho de ver o BH Airport como pauta presente em suas páginas, certos de que a cobertura transparente e cuidadosa das ações e conquistas do nosso terminal impulsionam nosso desenvolvimento e, como consequência, o crescimento econômico de Minas Gerais."



Daniel Miranda, CEO do BH Airport

"Saúdo a longevidade de um importante veículo de comunicação, sério e de muita credibilidade. O Diário do Comércio tem mantido sua cobertura isenta e bom relacionamento institucional com entidades que representam a engenharia, como a SME. Vida longa ao Diário do Comércio, seus gestores e colaboradores!"



Virgínia Campos, presidente da SME

"A relação da Fundamig com o Diário do Comércio começou com a nossa participação no MM2032 e, de lá para cá, tem sido uma relação extremamente próxima e benéfica para nós, para o Terceiro Setor e para a sociedade. Sendo liderado pela Adriana Muls, que é uma excelente profissional, de uma competência e humanidade extraordinárias, o Diário do Comércio tem se mostrado acima da média, realizando um jornalismo absolutamente ético, propositivo e sempre em busca de soluções para os problemas e as mazelas sociais, o que realmente contribui, de maneira efetiva, para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e para regeneração. Nós, da Fundamig, somos extremamente gratos por essa parceria, que já rendeu vários frutos e tem cultivado muitos mais."



Julia Caldas de Almeida, Superintendente Executiva da Fundamig

Entenda as diferenças entre educação financeira e letramento financeiro



CRISTIANE LEITE
Jornalista. Planejadora financeira. Possui experiência em atendimentos individual e familiar. Pós-graduada em Planejamento Financeiro e em Gestão Estratégica da Comunicação. Redes Sociais: Instagram: Cristianeleite_ e Linkedin: planejadorafinanceira-cristianeleite.

A educação financeira é um processo que ajuda as pessoas a tomar decisões relacionadas ao dinheiro que respeitem o orçamento doméstico e os objetivos de curto, médio e longo prazos. Resumindo: é a compreensão de quanto se ganha, quanto se gasta, como se gerenciam recursos e investimentos.

A grande importância da educação financeira é garantir a segurança e aumentar a independência de pessoas e famílias e, na medida em que elas tendem a evitar dívidas desnecessárias, são estimuladas a poupar para emergências e para realizar seus sonhos.

Esse conceito acaba sendo incluído em outro: o letramento financeiro. Na definição do Banco Central (BC), "o letramento financeiro é a combinação de consciência financeira, conhecimento, habilidades, atitudes e comportamentos necessários para tomar decisões financeiras sólidas e alcançar o bem-estar financeiro individual".

A pessoa que possui essas habilidades tem familiaridade com os conceitos básicos de finanças pessoais. Ela acaba tendo conhecimento suficiente para comparar preços de produtos e serviços financeiros, gerenciar as dívidas, planejar a aposentadoria, acompanhar gastos, avaliar necessidades de crédito antes de contrair uma dívida, escolher produtos e serviços financeiros adequados à sua realidade e ainda tem a capacidade de negociar dívidas com seus credores em caso de dificuldades financeiras.

Letramento financeiro do brasileiro precisa melhorar - Em 2023, um estudo feito pelo BC em parceria com o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e executado pela CP2 (Consultoria, Pesquisa e Planejamento) entrevistou 2.000 pessoas de 16 a 79 anos em todo o País.

De acordo com o "Levantamento de Indicadores de Educação Financeira no Brasil", o nível médio de letramento financeiro da população brasileira é de 59,6 pontos. A escala varia de 0 a 100.

Segundo a pesquisa, quanto mais escolaridade e renda, maior o letramento financeiro. As pessoas com ensino superior têm um nível médio de letramento financeiro de 68,6 pontos. Já a média de quem possui ensino fundamental é de 55,6 pontos. As pessoas com renda familiar superior a cinco salários mínimos têm o letramento financeiro médio de 63,9 pontos. Já as que possuem renda familiar de até dois salários mínimos têm um nível médio de 55,3 pontos.

Os dados mostram a gravidade da falta de letramento financeiro no País, que tem consequências diretas no bolso do consumidor, com mais riscos de endividamento e exposição a fraudes financeiras. Para além disso, as consequências emocionais são escancaradas: estresse, problemas de relacionamento na família, redução de produtividade no trabalho, ansiedade, depressão.

Na minha última coluna, mostrei como as novas regras do Banco Central que estimulam as políticas de educação financeira no País têm importante papel no aumento do letramento financeiro.

A mais recente delas é a Resolução Conjunta nº 8, de 21 de dezembro de 2023, do Banco Central do Brasil (BC) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), que exige a promoção de políticas de educação financeira, e vai entrar em vigor em julho.

O objetivo dessa medida é prevenir problemas como a inadimplência e o superendividamento e auxiliar o consumidor a tomar decisões financeiras mais assertivas - ainda que não haja nenhuma penalidade prevista para as instituições que descumprirem a medida.

Outra regra importante para o combate aos riscos decorrentes do baixo letramento financeiro no Brasil foi a Lei nº 14.181, que entrou em vigor em 2021 e alterou o Código de Defesa do Consumidor (CDC), estabelecendo medidas para evitar o superendividamento.

Apesar desses avanços, acredito que falta ainda uma política mais robusta de inclusão desse tema nas escolas.

Comportamentos, hábitos e habilidades financeiras são formados desde a infância e a adolescência. A educação básica tem papel fundamental de elevar o letramento financeiro dos brasileiros. Em consequência disso, o País teria redução das lacunas entre as diferentes classes sociais, ampliando a igualdade de oportunidades na forma como as pessoas vão lidar com o dinheiro na vida adulta.

Indicadores Econômicos

Dólar

		03/06/2024	29/05/2024	28/05/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,2330	R$ 5,2080	R$ 5,1540
	VENDA	R$ 5,2340	R$ 5,2080	R$ 5,1530
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,2367	R$ 5,1966	R$ 5,1532
	VENDA	R$ 5,2373	R$ 5,1972	R$ 5,1538
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,2510	R$ 5,2320	R$ 5,1700
	VENDA	R$ 5,4310	R$ 5,4120	R$ 5,3500

Fonte: BC

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Maio	1,12	13,75
Junho	1,07	13,75
Julho	1,07	13,75
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75
Abril	0,89	10,75

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.112,00	Isento	Isento
De 2.112,01 até 2.826,65	7,5	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	651,73
Acima de 4.664,68	27,5	884,96

Deduções:
a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).
b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.
c) Contribuição previdenciária.
d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 528,00
Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda/tabelas/2023 - A partir de maio de 2023.

Inflação

Índices	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-1,84%	-1,93%	-0,72%	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	0,31%	-0,60%	-3,04%
IPC-Fipe	0,20%	-0,03%	-0,14%	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	0,33%	1,51%	2,77%
IGP-DI (FGV)	-2,33%	-1,45%	-0,40%	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	0,72%	-0,26%	-2,32%
INPC-IBGE	0,36%	-0,10%	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	1,95%	3,23%
IPCA-IBGE	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	1,80%	3,69%
IPCA-IPEAD	0,44%	0,35%	-0,22%	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	0,24%	3,14%	5,85%

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	0,10	-0,05	-0,18	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75	0,39
UPC (R$)	24,06	24,06	24,17	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35	24,08
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,28	7,28	7,00	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53	6,67

***Fonte:** Sinduscon-MG

Ouro

	03/06/2024	29/05/2024	28/05/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.350,98	US$ 2.338,59	US$ 2.361,16
BM&F-SP (g)	R$ 394,32	R$ 390,72	R$ 390,98

Fonte: Gold Price

Reservas Internacionais

31/05.. US$ 355.560 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Seguros

17/05	0,01363860	3,04415260
18/05	0,01363867	3,04416878
19/05	0,01363867	3,04416878
20/05	0,01363867	3,04416878
21/05	0,01363892	3,04422403
22/05	0,01363933	3,04431475
23/05	0,01363972	3,04440243
24/05	0,01364013	3,04449330
25/05	0,01364019	3,04450740
26/05	0,01364019	3,04450740
27/05	0,01364019	3,04450740
28/05	0,01364043	3,04456067
29/05	0,01364082	3,04464922
30/05	0,01364117	3,04472715
31/05	0,01364117	3,04472715

Fonte: Fenaseg

TBF

26/05 a 26/06	0,7687
27/05 a 27/06	0,8054
28/05 a 28/06	0,8015
29/05 a 29/06	0,7998
30/05 a 30/06	0,7635
31/05 a 01/07	0,7635

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Abril	1,0369
IGP-DI (FGV)	
Abril	0,9768
IGP-M (FGV)	
Abril	0,9696

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/05/2023
Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;
**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024		
(Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Janeiro/2024	Março/2024	0,2545	0,4946
Fevereiro/2024	Abril/2024	0,2798	0,2798

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7492	0,7646
COLON/COSTA RICA	35	0,3515	0,3539
COLON/EL SALVADOR	40	0,009862	0,009902
COROA DINAMARQUESA	55	0,7645	0,7647
COROA ISLND/ISLAN	60	0,03812	0,03818
COROA NORUEGUESA	65	0,5004	0,5007
COROA SUECA	70	0,5031	0,5032
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,4256	1,4261
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,4981	3,5006
DOLAR/BAHAMAS	155	5,2367	5,2373
DOLAR CANADENSE	165	3,8418	3,8436
DOLAR DA GUIANA	170	0,02488	0,02518
DOLAR CAYMAN	190	6,2715	6,3482
DOLAR CINGAPURA	195	3,8874	3,8893
DOLAR HONG KONG	205	0,6697	0,6697
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,7672	0,7778
DOLAR DOS EUA	220	5,2367	5,2373
FORINT/HUNGRIA	345	0,01461	0,01462
FRANCO SUICO	425	5,8478	5,8491
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0006952	0,0006964
IENE	470	0,03356	0,03357
LIBRA/EGITO	535	0,1109	0,1112
LIBRA ESTERLINA	540	6,6983	6,7011
LIBRA/LIBANO	560	0,0000584	0,0000585
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0004027	0,0004029
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,162	0,1621
NOVO SOL/PERU	660	1,3973	1,4086
PESO ARGENTINO	665	0,06296	0,063
PESO CHILE	715	0,005787	0,005792
PESO/COLOMBIA	720	0,001358	0,001359
PESO/CUBA	725	0,2182	0,2182
PESO/REP. DOMINIC	730	0,08772	0,08877
PESO/FILIPINAS	735	0,08918	0,08922
PESO/MEXICO	741	0,2976	0,2979
PESO/URUGUAIO	745	0,135	0,1351
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,6733	0,6751
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002486	0,002502
RENMINBI HONG KONG	796	0,7218	0,7219
RIAL/CATAR	800	1,4363	1,4372
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,3962	1,3964
RINGGIT/MALASIA	828	1,1118	1,1134
RUBLO/RUSSIA	830	0,05866	0,05867
RUPIA/INDIA	860	0,06299	0,06304
WON COREIA SUL	930	0,003815	0,003817
EURO	978	5,7012	5,705

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

VARIEDADES

"Retrospectiva Fellini" é atração gratuita na Humberto Mauro


Filme "Ginger e Fred" é uma das preciosidades do diretor italiano FOTO: DIVULGAÇÃO / CINE HUMBERTO MAURO

Federico Fellini dispensa adjetivos. Certamente, pelos são os inúmeros personagens criados, é um dos maiores nomes da sétima arte. Filmes que são fascinantes, oníricos. Uma boa parte de sua obra poderia ser caracterizada como peculiar. Todos, principalmente os personagens, sem exceção, são "fellinianos". Sendo um dos poucos diretores cujo nome se tornou, ele mesmo, um adjetivo, o realizador italiano construiu uma longa e aclamada carreira, que agora será revisitada em uma retrospectiva completa de sua filmografia no Cine Humberto Mauro. O Palácio das Artes terá, entre esta quarta-feira (5) e 3 de julho, intensa programação centrada em todos os seus 20 longas-metragens, três curtas de antologias e um média-metragem para a televisão, além de filmes em diálogo.

A sessão de abertura trará ao público uma cópia restaurada em DCP do filme "8½" (1963), com comentários de Raphael Camacho, do portal Guia do Cinéfilo, a obra é um dos quatro longas do cineasta a ganhar o Oscar de Melhor Filme em Língua Estrangeira. Outro dos filmes de Fellini a ganhar a mesma distinção, "Noites de Cabíria" (1957), será a inspiração para uma montagem cine-teatral inédita no palco do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, no último dia da programação. O espetáculo, estrelado pela atriz Rejane Faria, conjuga as linguagens diversas do cinema, do teatro e de outras expressões artísticas, com dramaturgia de Ricardo Alves Júnior e participação do grupo de teatro Quatroloscinco. Todas as sessões no Cine Humberto Mauro são gratuitas, incluindo o espetáculo multimídia.

Haverá, ainda, filmes restaurados vindos de acervos na Itália, França e Estados Unidos. Outros destaques são as intervenções artísticas especialmente criadas por artistas da Cia de Dança Palácio das Artes e do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart, da Fundação Clóvis Salgado, antes e depois das sessões de cinema, em variados lugares do Palácio das Artes. Como parte das ações formativas, a programação inclui um curso inédito, ministrado pela professora e doutora Ana Lúcia Andrade, da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, nos dias 13 (quinta-feira) e 14 de junho (sexta-feira).

> **"Retrospectiva Fellini começa nesta quarta-feira (5) e vai até o dia 3 de julho com intensa programação presencial para o público e também pela plataforma do cinema"**

O público poderá conferir também um dossiê de críticas e ensaios inéditos publicados de forma gratuita na plataforma *CineHumberto-MauroMAIS*, onde, no período de realização da mostra, alguns dos principais filmes de Fellini estarão disponíveis para espectadores de todo o Brasil.

A "Retrospectiva Fellini" percorrerá tanto os filmes já citados quanto outros, igualmente significativos para a carreira do artista: "Mulheres e Luzes" (1950), primeiro filme em que Fellini assina a direção, com Alberto Lattuada; "Abismo de um Sonho" (1952), primeira direção solo do cineasta; "A Voz da Lua", seu último trabalho; além dos cultuados "Julieta dos Espíritos" (1965) e "Amarcord" (1973). A programação conta ainda com obras que dialogam com a curadoria principal, como: "Roma, Cidade Aberta" (1945) e "Paisà" (1946), ambos dirigidos por Roberto Rossellini, roteirizados por Fellini. Os ingressos poderão ser retirados a partir de uma hora antes de cada sessão, na bilheteria do cinema. Informações para o público: (31) 3236-7400. %

BH recebe Festival Mundial de Circo

O Festival Mundial de Circo - primeiro festival internacional dedicado exclusivamente ao circo na América Latina – chega à sua 22ª edição na Capital com uma programação que reúne grupos e artistas nacionais e internacionais originários do Brasil, Argentina, Uruguai e Colômbia. Este ano marca o retorno da "Cidade do Circo", montada na Funarte-MG (rua Januária, 68, Centro) e inspirada no universo circense para abrigar apresentações de espetáculos, performances, oficinas, seminário e um espaço interativo para o público com diversas atrações. As atividades também vão ocupar o teatro do Galpão Cine Horto, além de ruas e praças dos bairros Regina, Cidade Nova e Vila Acaba Mundo.

A programação nos espaços públicos e na Funarte é gratuita. Para os espetáculos que acontecerão dentro dos galpões da Funarte serão distribuídas senhas no local uma hora antes do início de cada apresentação. No Galpão Cine Horto, os ingressos custam R$20,00 meia-entrada e R$40,00 inteira (à venda na bilheteria uma hora antes do espetáculo ou na plataforma *www.sympla.com.br*).


Festival Mundial de Circo terá apresentações gratuitas FOTO: DIVULGAÇÃO / RENATO MANGOLIN

A proposta da "Cidade do Circo" é reunir, em um único local, artistas e o público em uma experiência circense completa. Nesta 22ª edição, por durante seis dias, a Funarte será ambientada com toda a estética e linguagem do circo para receber a programação de espetáculos e números circenses, além de oficinas, seminários, performances, feira de artigos temáticos, praça de alimentação e brinquedos interativos para todos os públicos.

A 22ª edição do Festival Mundial de Circo recebeu mais de 700 inscrições de todas as partes do Brasil e de países da América Latina, entre espetáculos e números circenses. Serão 25 apresentações com a proposta de mostrar ao público a diversidade da produção circense contemporânea, sobretudo brasileira. "Neste ano, estamos privilegiando as produções nacionais, com trabalhos de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Tocantins e Pernambuco, mas também latino-americanas", adianta a idealizadora e coordenadora do Festival Mundial de Circo, Fernanda Vidigal. Toda a programação pode ser acessada pelo site www.festivalmundialdocirco.com.br ou pelo Instagram *@festivalmundialdecirco*. %

DiariodoComercio
diario_comercio
variedades@diariodocomercio.com.br
(31) 3469 2067

Consulado Geral da Itália

O Consulado Geral da Itália em Belo Horizonte está comemorando 150 anos da imigração italiana do Brasil com atrações especiais. A programação cultural gratuita vai celebrar também o Dia Nacional da República Italiana. Na pré-abertura do festival "Vinho e Jazz 2024" hoje (4), em Tiradentes, haverá a apresentação da cantora italiana Cinzia Tedesco, no Teatro Cultural Yves Alves. A entrada é franca. Com um show inspirado na produção do maestro Giacomo Puccini (1858-1924), um dos maiores compositores operísticos da Itália, Cinzia fará um tributo ao artista em formato Ópera Jazz. A programação comemorativa pode ser acompanhada pelo site do consulado ou na conta oficial do Instagram: *@italyinbh*.

Prêmio para curtas-metragens

O prazo para que cineastas, produtores e realizadores de cinema independente enviem seus trabalhos para a 2ª Mostra Cine RMBH está chegando ao fim. Até a próxima segunda-feira (10), a equipe do evento cinematográfico receberá os filmes, que devem ter de 3 a 30 minutos, devem ter sido finalizados a partir de janeiro de 2022 e devem ter sido feitos por moradores de uma das 34 cidades que formam a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Haverá premiação em dinheiro. A 2ª Mostra Cine RMBH, que fortalece, difunde e promove a produção audiovisual da região metropolitana, será realizada de 6 a 23 de agosto, nas cidades de Betim, Contagem, Ibirité, Mateus Leme, Sabará e Santa Luzia, com entrada gratuita. Todos os detalhes sobre a 2ª Mostra Cine RMBH podem ser conferidos no seguinte Instagram: *@mostracinermbh*.

Zezé Polessa é "Nara"

Ao longo de toda a sua trajetória, Nara Leão (1942-1989) assumiu um compromisso intenso com a liberdade e se eternizou como uma das grandes personalidades brasileiras do século passado. A atriz Zezé Polessa revive agora o mito desta mulher pioneira, que marcou época, quebrou tabus, lançou modas e esteve no centro de movimentos como a Bossa Nova, o Tropicalismo, os grandes festivais, o resgate do samba e as canções de protesto. Escrito e dirigido por Miguel Falabella, "Nara" traz de volta a cantora brasileira, que chega do passado – ou do futuro – para dividir com a plateia as suas lembranças e reflexões, além de reviver seus muitos sucessos radiofônicos, como 'A Banda', 'Diz que fui por aí', 'Corcovado' e 'Marcha da Quarta-Feira de Cinzas'. O espetáculo faz parte da Mostra Cine Brasil de Teatro Edição 2024. As sessões serão nesta quinta-feira (6) e sexta-feira (7), às 21 horas, no Cine Theatro Brasil Vallourec (av. Amazonas, 315 – Centro).